



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

----- Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Coruche, Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária (1.ª reunião), cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e pelo Primeiro Secretário Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais: -----

----- Isabel Maria Marques Martins, Joaquim Gonçalves Banha, Célia Maria Arsénio Barroso, Fernando Carlos da Silva Cardoso, Ana Cristina Rebotim Azinhaga, Rafael José Ferreira Gomes e André Filipe Galvão Charrua (Partido Socialista). -----

----- Armando Rodrigues, Edite Maria Pardal do Vale Santos, Luís Alberto Ferreira e Luís António Marques de Oliveira (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar, Susana Isabel Ferreira Vitorino, Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo e Sandra Cristina de Oliveira Tenrinho (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e Hélder Manuel Azevedo da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes, a Segunda Secretária Ana Teresa de Sousa David e os Deputados Municipais Mara Lúcia Lagriminha Coelho (Partido Socialista), Sofia Isabel da Cunha Marques (Coligação Democrática Unitária), Nuno Miguel Cabecinhas Lopes (Partido Chega) e Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista) -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro: -----

----- A Segunda Secretária Ana Teresa de Sousa David fez-se substituir por Rosa Maria Pinto Barros Ribeiro Lindinho, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Isabel da Cunha Marques fez-se substituir por Daniel Francisco Friezas Aldeano, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, por impossibilidade de presença de Salete Maria Teles Brasileiro. -----

----- O Deputado Municipal Nuno José Silva Guilherme Henriques de Azevedo fez-se substituir pelo substituto legal, João Guilherme Fiúza de Sousa, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias Coruche, Fajarda e Erra. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da As-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

sembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** -----

----- **PONTO UM - REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA** -----

----- **PONTO DOIS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2022/2026** -----

----- **PONTO TRÊS - ORÇAMENTO, ENQUADRADO NUM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DO MUNICÍPIO, PARA OS ANOS DE 2022/2026** -----

----- **PONTO QUATRO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** -----

----- **PONTO CINCO - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO SEIS - FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAR NO ANO DE 2022** -----

----- **PONTO SETE - FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO OITO - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO NOVE - REDUÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO DEZ - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO ONZE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO DOZE - PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO TREZE - REGULAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, AO INVESTIMENTO E À CRIAÇÃO DE EMPREGO** -----

----- **PONTO CATORZE - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2021, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO** -----

----- **PONTO QUINZE - DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO DA AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.** -----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** --

----- Estavam ainda presentes, o Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Pedro Filipe Tadeia Ferreira, Susana Gaspar Ribeiro da Cruz, Carlos Alberto dos Santos Peseiro, Válder Peseiro Jerónimo e Alexandre Miguel de Sousa Neves. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- **Justificação de Faltas:**- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de falta dos Deputados Municipais Mara Lúcia Lagriminha Coelho e Nuno Miguel Cabecinhas Lopes, à presente sessão.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS:**- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da Primeira Reunião em 11 de outubro de 2021.-----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (treze do PS e cinco da CDU) e quatro abstenções do PSD, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Rosa Lindinho, Daniel Aldeano e João Sousa.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da Sessão Extraordinária de 15 de novembro de 2021.-----

----- Foram propostas as seguintes alterações à ata:-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar propôs que na folha cinco, linha vinte e nove, onde se lê "Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar", deverá ler-se "Deputada Municipal Susana Isabel Ferreira Vitorino" e na folha catorze, linha catorze, onde se lê "100.000 €" deverá ler-se "100 €".-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a ata com as alterações propostas.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor, (treze do PS e cinco da CDU) e quatro votos contra do PSD, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Osvaldo Ferreira, Daniel Aldeano e João Sousa.-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 148 a 232, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- De seguida, a Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.

----- A Deputada Municipal Isabel Martins apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, a **Moção**, que a seguir se transcreve:-----

----- **"Reposição Urgente do Horário de Funcionamento do SAP de Coruche**-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista, manifesta total solidariedade com a população que se vê neste momento sem um Serviço de Atendimento Permanente (SAP) que não está a funcionar no horário de 24 horas, desde março de 2020, e que está a deixar a popu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

lação numa situação de maior vulnerabilidade. -----

----- Considerando que, a situação pandémica e a necessidade de afetar os recursos técnicos, de acompanhamento e rastreio, tal como de administração de vacinas numa fase posterior, foi o motivo adjacente à tomada de decisão de alteração do horário de funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP), passando a encerrar durante a noite e a partir das 20 horas. -----

----- Considerando que, o reforço dos cuidados de saúde primários e do Serviço de Atendimento Permanente, são essenciais para aliviar a pressão sobre as urgências hospitalares e, neste caso, tal tem efeitos diretos na pressão das urgências do Hospital Distrital de Santarém. -----

----- Considerando que, a conquista do SAP em Coruche foi determinante para responder às grandes distâncias que este concelho, com mais de 1.115 Km<sup>2</sup> e com Freguesias que distam mais de 30 Km da sede de concelho e, em alguns casos, mais de 70 Km da capital de distrito e do Hospital Distrital de Santarém, e que tal representaria um enorme retrocesso nos ganhos criados por esta rede de cuidados de saúde, que tem vindo a ser fundamental para a organização do SNS. -----

----- Considerando ainda, que o processo de vacinação tem sido um sucesso no concelho de Coruche, bem coordenado pelos profissionais de saúde, e com uma taxa de vacinação acima dos objetivos propostos ao nível da percentagem de inoculações administradas, e que é bem demonstrativo do trabalho coordenado pelo ACES, pelos profissionais do Centro de Saúde e pela autarquia local. -----

----- Sabendo também, que estamos ainda longe de superar por inteiro a pandemia e que se avizinha um inverno difícil, que exige um enorme esforço de todos para não haver retrocessos também neste domínio, e que além da pandemia COVID-19, é um período propício a um aumento de gripes e constipações, bem como outras urgências em que um despiste rápido num SAP pode evitar quer uma ida desnecessária à rede hospitalar, quer evitar um dano maior que se criaria com a distância ou até salvar uma vida que poderia não resistir a uma viagem de mais de 1 hora até ao Hospital Distrital de Santarém. -----

----- Considerando ainda, que este concelho tem uma elevada população vulnerável e envelhecida e que este SAP serve, não só o concelho de Coruche, como os concelhos limítrofes na Lezíria, como resposta intermédia e imediata e que justificou a sua criação e justifica a sua manutenção efetiva que de uma medida temporária de encerramento noturno, não pode nem deve tornar-se uma medida definitiva. -----

----- A tal acresce que estamos numa fase determinante de combate à crise sanitária efetiva, em que todos os esforços devem ser feitos para impedir o congestionamento dos hos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

pitais e por isso tal reforça ainda mais as razões para repor o horário de 24 horas que sempre teve desde a sua criação. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária, delibera: ---

----- Subscrever a deliberação tomada em reunião de Câmara que exige a reposição urgente da abertura do SAP no horário das 24 horas; -----

----- Reforçar a necessidade desta reabertura, atendendo à distância do concelho ao Hospital Distrital de Santarém, que coloca enormes constrangimentos e dificuldades à população do concelho que pelas suas características está sujeita a uma enorme vulnerabilidade. --

----- Questionar o ACES e a ARSLVT bem como o Ministério da Saúde sobre o ponto de situação do SAP e que medidas são necessárias tomar para que o período de funcionamento volte a ser o normal, isto é, aberto 24 horas." -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção**, que a seguir se transcreve: -----

----- **"Repor as Freguesias da Erra e Fajarda é um imperativo democrático** -----

----- Ao contrário do propagandeado, a extinção de freguesias, na generalidade, não trouxe ganhos financeiros nem contribuiu para o reforço da coesão territorial, pelo contrário, perdeu-se a proximidade dos eleitos com as populações, dificultou-se a capacidade de intervenção na resolução de problemas, perdeu-se a identidade de cada freguesia e reduziu-se a capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos autárquicos, em suma, as populações ficaram a perder. -----

----- Passado oito anos da extinção destas freguesias e mantendo-se viva a vontade e a luta pela sua reposição, impõe-se agora, cumprir o compromisso que todas as forças políticas assumiram perante a população do concelho na última campanha eleitoral. -----

----- A Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, que define o jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias, apesar de não responder à reivindicação das populações, de reposição de todas as freguesias extintas em 2013 por ação do governo PSD/CDS, permite ainda assim que, as freguesias extintas no nosso concelho possam ser repostas nos termos do artigo 25.º (procedimento especial, simplificado e transitório). -----

----- Esta Lei entra em vigor no próximo dia 24 de dezembro e estabelece que, a partir desta data e durante um ano, deverá dar-se início aos procedimentos tendentes à reposição das freguesias. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, na sua reunião ordinária de 17 de dezembro de 2021, delibera, constituir um grupo de trabalho com representantes dos Grupos Municipais e Mesa da Assembleia que deverá reunir durante a primeira quinzena de janeiro de 2022, com vista a desencadear todos os procedimentos visando a reposição das fregue-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

sias da Erra e Fajarda.” -----

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, a **Moção**, que a seguir se transcreve: -----

----- **“Abertura urgente do SAP de Coruche no período noturno”** -----

----- No seguimento das diversas diligências realizadas pelos diferentes Partidos, bem como da Moção aprovada em reunião de Câmara, por unanimidade, que vem exigir a reabertura urgente do SAP de Coruche no período noturno, que até março de 2020 funcionou num período de 24 horas/dia. -----

----- Considerando que a evolução da situação pandémica e a necessária afetação de recursos, foram motivo para o encerramento do SAP de Coruche no período noturno, em março de 2020, sabendo que o processo de vacinação tem sido um sucesso no concelho de Coruche, que tem das taxas mais elevadas no âmbito do ACES, fruto do esforço dos profissionais de saúde, que em Coruche prestam serviço. -----

----- Considerando que o concelho de Coruche tem uma área superior a 1115 Km<sup>2</sup>, o que origina o afastamento de parte da população de cuidados de emergência no período noturno, tendo em conta a distância nalguns casos superior a 70 km do hospital de referência, sendo que a prestação de cuidados de saúde de atendimento permanente são fundamentais para aliviar a pressão sobre os hospitais centrais, que já se encontram com enormes dificuldades, como acontece e tem sido noticiado no Hospital de Santarém. -----

----- Tendo consciência que a pandemia ainda não terminou, temos a certeza que existem outras patologias que necessitam de ter a mesma atenção e cuidado, e neste período existe um crescendo de gripes e constipações, que caso o SAP de Coruche não retome rapidamente a sua disponibilidade 24 horas/dia, serão situações que vão pressionar ainda mais as urgências do Hospital de Santarém, já bastante condicionado na sua ação e disponibilidade. --

----- Recebemos ainda com preocupação, a informação que a ARSLVT desconhecia o encerramento do SAP de Coruche no período noturno, o que lamentamos e estranhamos, bem como tendo em conta as notícias que o Ministério da Saúde não pondera a reabertura do nosso SAP, atitude e comportamento que repudiamos, revelando desconhecimento da realidade deste serviço que está disponível também para os habitantes de concelhos vizinhos, que cá se deslocam para ter acesso a cuidados de saúde primários e de permanência, acreditamos que é fundamental esta Assembleia Municipal em conjunto com a Câmara Municipal, endurecer a luta pela abertura do SAP de Coruche 24 horas/dia. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 17 de dezembro de 2021, delibera: -----

----- Questionar o ACES, a ARSLVT e o Ministério da Saúde, do que está a impedir a rea-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

bertura urgente do SAP de Coruche no período noturno;-----

----- Questionar que diligências estão a fazer estas entidades para ultrapassar essas questões; -----

----- Constituir desde já, um grupo de acompanhamento, que integre um membro de cada Grupo Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e o Senhor Presidente de Câmara; -----

----- O grupo de acompanhamento deve reunir com os Grupos Parlamentares com a maior brevidade possível e sensibilizar/reivindicar a reabertura urgente do nosso SAP nas 24 horas; -- -----

----- O grupo de acompanhamento deve reunir com os responsáveis pelo ACES da Lezíria, da ARSLVT e do Ministério da Saúde, nomeadamente a Senhora Ministra ou o Senhor Secretário de Estado com a maior brevidade possível, de forma a sensibilizar/reivindicar a reabertura do nosso SAP no período noturno; -----

----- A marcação das reuniões deve ser realizada já na próxima semana e as reuniões realizarem-se nas duas semanas seguintes; -----

----- Este grupo de acompanhamento será presidido pelo Senhor Presidente de Câmara. --

----- Desta deliberação e das diligências será dado conhecimento à comunicação social regional e à população.” -----

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, a **Recomendação**, que a seguir se transcreve: -----

----- **“Transmissão em direto das reuniões da Assembleia Municipal - aproximar a Assembleia Municipal dos munícipes** -----

----- Considerando que foi um compromisso para com a população, das diferentes candidaturas, durante a campanha eleitoral, e tendo a transmissão em direto das reuniões da Assembleia Municipal sido reconhecida por todos os candidatos, como uma forma de aproximar as pessoas da política e da vida do nosso concelho. -----

----- Tendo em conta que esta é uma prática já adotada por muitas das Assembleias Municipais do país, considerando que é fundamental adotar na Assembleia Municipal de Coruche as melhores práticas e ir de encontro às nossas pessoas, privilegiando a transparência das decisões e cumprir com as promessas.-----

----- Não existindo nenhum impedimento técnico ou outro, tendo em conta que este é um procedimento já em vigor em muitos Municípios, alguns deles nossos vizinhos, que o custo do equipamento não é considerável e o mesmo é fácil de instalar em qualquer local onde as reuniões se possam vir a realizar.-----

----- Assim, cumprindo com os compromissos assumidos pelos candidatos durante a cam-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

panha eleitoral, a Assembleia Municipal Coruche, reunida em 17 de dezembro de 2021, delibera: -----

----- Passar a transmitir as suas reuniões em direto nas redes sociais do Município de Coruche, se possível com início já na primeira reunião ordinária de 2022;-----

----- Solicitar ao Município que inicie os procedimentos necessários a que esta deliberação seja efetivada.-----

----- Desta deliberação, tendo em conta que foi um compromisso eleitoral de todas as candidaturas, deverá ser dado conhecimento à população, bem como à comunicação social regional.”-----

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo apresentou, em nome do Grupo Municipal do PSD, o **Voto de Pesar pelo falecimento de Joaquim Brasileiro**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Faleceu no passado dia 10 de novembro, o sempre nosso Bombeiro, Joaquim Brasileiro, nascido em 1974, pertenceu por duas décadas aos quadros do município, sendo por todos conhecido e reconhecido pela entrega ao serviço público, enquanto Bombeiro Municipal. --- -----

----- Foi sempre um apaixonado pela vida e pela família, amigo dos seus amigos e um defensor acérrimo da nossa terra. -----

----- Nos últimos anos exerceu funções nos Bombeiros Municipais do Cartaxo.-----

----- Em reconhecimento dos serviços prestados ao serviço dos Bombeiros e em particular à população do concelho de Coruche, a quem prestou socorro de forma abnegada e com total entrega, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 17 de dezembro de 2021, delibera: -----

----- Aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Subchefe de 2.ª Joaquim Brasileiro; --

----- Remeter o voto de pesar à família, com as mais sentidas condolências; -----

----- Enviar o voto de pesar aos Bombeiros Municipais do Cartaxo, onde atualmente prestava serviço.”-----

----- A Deputada Municipal Isabel Martins solicitou que fossem concedidos 5 minutos ao Grupo Municipal do PS para uma reflexão sobre os documentos que foram apresentados. ---

----- A Presidente da Assembleia concedeu os 5 minutos solicitados pelo Grupo Municipal do PS, ficando os trabalhos suspensos durante esse período. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a **“Moção - Reposição Urgente do Horário de Funcionamento do SAP de Coruche”**. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais a intenção em usar da palavra, a Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a **"Moção - Repor as Freguesias da Erra e Fajarda é um imperativo democrático"**. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: O Grupo Municipal do Partido Socialista é favorável à reposição das Juntas de Freguesia. No entanto, entendemos que esta matéria devia ter sido trazida não sob a forma de Moção, mas de recomendação, uma vez que este processo tem de ser desencadeado, primeiro, ao nível das Freguesias e só depois será reenquadrado para a Assembleia Municipal. -----

----- Vamos votar favoravelmente à criação de uma comissão que faça o acompanhamento desta matéria. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O que acabou de ser colocado é um não problema. -----

----- O que eu aqui coloquei, em nome da CDU, é que a Lei n.º 39/2021 vai entrar em vigor a 24 de dezembro e que dá o prazo de um ano para desencadear todos os procedimentos tendentes à reposição das Juntas de Freguesias e que a Assembleia Municipal tem toda a legitimidade para criar um grupo de trabalho e a partir desse grupo de trabalho que possamos reunir e, eventualmente, numa reunião poder estar presente alguém do executivo municipal, porventura o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Na Moção não é proposto ninguém do executivo municipal porque nós não temos legitimidade para designar quem irá integrar esse grupo de trabalho, dado que é um outro órgão. -----

----- A partir da Assembleia Municipal, que é o órgão deliberativo do concelho, eu diria, o órgão máximo do concelho do ponto de vista institucional, poderemos dinamizar o processo, e não estarmos à espera de uma posição por parte das Freguesias, porque só temos um ano. -----

----- Se estamos todos de acordo, que criemos esse grupo de trabalho e se convoque uma reunião e depois veremos a metodologia, porque o processo não é tão simples quanto isso, implica apoio logístico por parte da Câmara Municipal ao nível de técnicos, mapas, plantas e um conjunto de coisas, para repor as Freguesias tal e qual eram à data da sua extinção. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a **"Moção - Repor as Freguesias da Erra e Fajarda é um imperativo democrático"**. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a **"Moção - Abertura urgente do SAP de Coruche no período noturno"**. -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: No essencial, a bancada do PS está de acordo com a Moção, pedindo, no entanto, que pudesse ser ponderada uma alteração no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

que diz respeito ao início deste grupo de trabalho. A nossa sugestão é que o mesmo tenha início nos primeiros dias de janeiro, por uma questão de ser exequível e de poder juntar as agendas. Era esse pequeno ajustamento. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Senhora Presidente, o que nós pretendíamos é que não se arrastasse este assunto, pela importância e pelo impacto que o mesmo tem, por isso é que propusemos que as reuniões fossem marcadas na próxima semana para se realizarem no início do ano. Se não marcarmos já as reuniões, se esperarmos pelo início de janeiro, só as realizamos no fim de janeiro e depois estamos em fevereiro. É essa a nossa preocupação. -----

----- Consideramos ser importante o papel do Senhor Presidente da Câmara neste grupo de trabalho, porque tem os serviços à sua disposição e pode-nos facilitar nos contactos. ----

----- Acreditamos que é fundamental começarmos já a trabalhar para reunirmos em janeiro, senão vamos perder uma série de semanas. -----

----- Se for para criar consenso, faremos a alteração da Moção, mas consideramos que estamos a perder tempo. É essa a questão que está em cima da mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Atendendo às duas semanas que vêm pela frente e os constrangimentos que todos conhecemos, havendo essa abertura, faremos a remodelação do ponto 6 da Moção. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Isso não invalida que os contactos sejam feitos de imediato, para que as reuniões se realizem no início do próximo ano. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O importante é a marcação das reuniões com a maior urgência. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Acho que a marcação das reuniões deve ser já para que se realizem no início do próximo ano, que é o que é propomos na Moção. -- -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: A Moção vai ser posta à votação com a redação que foi apresentada. -----

----- Coloco à votação a **"Moção - Abertura urgente do SAP de Coruche no período noturno"**. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à discussão o **"Voto de Pesar pelo falecimento de Joaquim Brasileiro"**. -----

----- Não havendo por parte dos Deputados Municipais intenção em usar da palavra, a Presidente da Assembleia colocou à aprovação o Voto de Pesar. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Solicito que a recomendação seja votada.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Grupo Municipal do PSD apresentou uma recomendação, mas a mesma não é para votar.-----

----- As recomendações não são votadas.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A Senhora Presidente pode não querer é aceitar a recomendação.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: As recomendações são feitas à Assembleia Municipal. No caso, é uma recomendação à Mesa, portanto, não é para votar.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Nós queremos que a recomendação seja votada.-----

----- Se na recomendação pede para deliberar, não tem de ser votada?-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: A recomendação pede para deliberar, mas a questão é que as recomendações não são votadas.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Está enganada Senhora Presidente, mas fazemos como quiser. No entanto, vou pedir um parecer sobre a matéria. A Senhora Presidente faz o que quer. Quero lá saber daquilo que decide, como já lhe disse aqui muitas vezes. Agora a recomendação é para ser votada.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: As recomendações não são votadas.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: É uma decisão da Senhora Presidente.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: As recomendações não são votadas.-----

----- Se o PSD entende que a recomendação apresentada desta forma é para ser votada, vou colocar à votação da Assembleia Municipal votarmos a recomendação.-----

----- O Primeiro Secretário referiu: Parece-me que não faz qualquer sentido votarmos uma recomendação para o funcionamento da própria Assembleia Municipal.-----

----- Cada Grupo Municipal pode fazer as recomendações que entender necessárias para o bom funcionamento deste órgão.-----

----- Se fosse uma recomendação para o executivo municipal, tinha de ser votada, porque é totalmente diferente, é uma recomendação que interfere na vida de outro órgão, o órgão executivo.-----

----- Sendo uma deliberação para o órgão deliberativo, do qual nós fazemos parte e temos interesse, é uma recomendação sobre o seu funcionamento, não há que fazer essa votação. Naturalmente que a Assembleia Municipal acolhe todas as recomendações e implementa-as na medida das suas possibilidades.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Não concordamos com a interpretação da Mesa. -----

----- Solicitamos formalmente que a recomendação seja votada. -----

----- Se a Mesa recusar, iremos pedir um parecer sobre a matéria. -----

----- Fica o pedido formal à Mesa para que se vote a recomendação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Vamos votar a recomendação com esse pedido formal. -----

----- Uma recomendação não é votada habitualmente. -----

----- Com esta explicação que o Primeiro Secretário acabou de dar, parece-me que ficou bastante explícito a posição da Mesa. -----

----- Coloco à votação da Assembleia Municipal, porque me parece ser a forma mais correta, se votamos ou não esta recomendação. -----

----- Considerando que, o Senhor Deputado Francisco Gaspar acabou de apresentar um pedido formal à Mesa para votação da recomendação, a Mesa aceita o pedido formal. -----

----- Coloco à votação a **Recomendação - Transmissão em direto das reuniões da Assembleia Municipal - aproximar a Assembleia Municipal dos municípios.** -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos contra do PS e dez votos a favor (seis da CDU e quatro do PSD), não aprovar a presente Recomendação. -----

----- O Primeiro Secretário apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- "Este voto não é sobre qualquer deliberação, é sobre este tipo específico de deliberação que apenas afeta o órgão que está a ser votado, que está a votar, ou seja, se é para o simples funcionamento do órgão, não faz sentido estarmos a votar contra uma liberdade que assiste a qualquer Grupo Municipal de propor melhorias ao órgão. -----

----- Se fosse uma deliberação que interferisse com o funcionamento do órgão executivo, naturalmente que a nossa posição seria diferente." -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Daniel Aldeano referiu: Faz-me confusão como é que se continua a discutir este tipo de questões que são tão básicas e que já deviam estar resolvidas. Continuo sem perceber o porquê destas discussões, de termos de deliberar ou não deliberar, de sermos mais transparentes ou menos transparentes. -----

----- Em relação aos editais e às comunicações sobre as sessões da Assembleia Municipal, não está nada a ser divulgado nos principais meios. Está a ser divulgado corretamente nos meios formais, mas não está em redes sociais, que possivelmente ocupam 80% a 90% dos utilizadores. Gostava de ver na página do Município ou em quaisquer outros sítios onde pudessem ser divulgados. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

----- O Deputado Municipal Nuno Figueiredo referiu: Saiu uma notícia, curiosamente, no dia um de abril, no Jornal "Notícias do Sorraia", sobre a atribuição de lotes da Zona Industrial a duas empresas, cuja especialização é a alimentação e a floresta, as quais iriam criar 70 postos de trabalho, com um investimento agregado de 40 milhões de euros. -----

----- Sendo uma grande preocupação do Grupo Municipal do PSD a criação de indústrias, de empresas e de emprego no nosso concelho, gostaríamos de perceber, dado que já passaram nove meses, qual é o ponto de situação. -----

----- A segunda questão é mais prática, tem a ver com a sinalização existente na Rua 5 de Outubro, junto ao estabelecimento a "Tasca", porque há muitas pessoas que não veem o sinal de sentido proibido. Penso que seria útil colocar um sinal de proibição de voltar à direita em frente do estabelecimento a "Tasca", ou antes do talho, de forma que seja mais visível para quem não conhece a zona. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Estamos a ver novamente o nosso rio ameaçado com jacintos-de-água, que são demasiados ofensivos. Gostaria de saber se o Senhor Presidente tem alguma informação sobre esta matéria da parte do Senhor Ministro do Ambiente, dado que, em 2019, foi dito na Assembleia Municipal que iria haver um grande investimento ao nível do Rio Sorraia. Pouco ou nada foi feito no sentido de combater esta praga. Este ano, houve umas cheias pequenas que ajudaram, mas não resolveram totalmente o problema. No seguimento dessas cheias devia ter sido feito algum trabalho ao nível do Rio Sorraia, para haver um maior controlo quanto à propagação dos jacintos-de água, mas nada foi feito e o problema continua. -----

----- Gostava de alguma informação por parte do Senhor Presidente, dado que o assunto saiu na comunicação social, que se prende com uma atividade que é importante, as iluminações de Natal, e que as pessoas também gostam de ver nas nossas povoações. Este tipo de empresas, durante o ano de 2020, não puderam praticamente laborar e tiveram os seus rendimentos reduzidos. Este ano, em Coruche, aconteceu um caso estranho com uma empresa que a Câmara Municipal contratou para colocar as iluminações de Natal. No decorrer dos trabalhos houve um desentendimento, entre um elemento da GNR, que possivelmente ao longo do ano não viu ameaçados os seus rendimentos, e alguém da empresa que estava a trabalhar e que tinha a execução dos trabalhos sinalizados na rua. Torna-se complicada esta situação, até porque o Município, julgo eu, continua a ter uma boa relação com a GNR. Não percebo porque é que tal aconteceu. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: O que me traz aqui está relacionado com o tema que se discutiu no início desta reunião, a reabertura urgente do SAP de Coruche 24 horas por dia. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- Os diagnósticos que são feitos às Moções que foram aprovadas na Assembleia Municipal, com a concordância de todos os Grupos Municipais, referem a urgência e a insistência na reabertura do SAP de Coruche 24 horas por dia. -----

----- Quero recordar que, em 18 de junho de 2010, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou na Assembleia Municipal uma Moção que foi aprovada, por unanimidade, sobre a urgência da abertura do SUB de Coruche, a qual teve a concordância, na altura, do Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Rui Portugal, do Presidente da Câmara Municipal, Dionísio Mendes, do Presidente da Assembleia Municipal, José Coelho e do Primeiro-Ministro, José Sócrates, em que o SAP de Coruche contaria com um Serviço de Urgências durante 24 horas, mas também com dois médicos, dois enfermeiros, um técnico de radiologia e alguns equipamentos, nomeadamente, RX, eletrocardiógrafo, um monitor de desfibrilhador e ainda composto por exames clínicos e equipamentos para pequenas cirurgias. -----

----- Quando a Câmara Municipal faz esforços, somos todos nós que fazemos esforços, mas as promessas não foram cumpridas, bem como as Moções que aqui aprovamos. Tenho algum receio que, hoje, tenhamos o mesmo fim de 2010, nós temos aqui uma atitude e depois a família socialista não é uma família unida e todo o povo de Coruche continua a sofrer, nomeadamente, falo do povo da minha Freguesia, que se encontra à distância que todos conhecemos. -----

----- É de valorizar todos os esforços que têm sido feitos para a reabertura do nosso SAP.

----- O que iria resolver o problema era aquilo que se reivindicava em 2010, a construção de um hospital, até houve um terreno disponível para o efeito em Benavente, de forma a responder aos problemas de saúde dos concelhos de Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente. -----

----- Não querendo fazer parte da história, penso que era extremamente importante recuperarmos aquilo que o Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou nessa Moção, porque dar-nos-ia mais argumentos para reivindicarmos a reabertura do nosso SAP. -----

----- Queria manifestar algum apressamento e dar conhecimento à Assembleia Municipal, àqueles que estiveram mais distraídos, que a CDU fez uma manifestação junto ao SAP, no passado dia 24 de novembro. Também os Deputados do PCP na Assembleia da República têm lutado por a reabertura do SAP de Coruche. -----

----- Congratulo-me por estarmos todos unidos nesta luta que tanta falta faz ao concelho de Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A questão que tenho para colocar ao Senhor Presidente tem a ver com o assunto que já foi levantado pelo Deputado Luís Ferrei-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

ra, a praga dos jacintos-de-água no Rio Sorraia que existe há anos. -----  
----- É famosa a foto do Senhor Presidente e do seu camarada de Benavente a ladear o Senhor Ministro do Ambiente, no Açude do Furadouro, em vésperas de eleições, há pouco mais de dois anos. Na altura, foi prometido que ia ser resolvido o problema, que haveria guarda-rios, que haveria equipamentos para a limpeza do Rio Sorraia e que não voltaríamos a ter o problema dos jacintos-de-água. Como todos sabemos, nada disso foi feito. -----  
----- Recentemente, o Senhor Ministro do Ambiente, questionado durante um evento que ocorreu num concelho nosso vizinho, nem sequer se lembrava daquilo que, na altura, tinha prometido. -----  
----- Senhor Presidente, como estamos perto de eleições, vai-se repetir este número com o Senhor Ministro do Ambiente, no Açude do Furadouro ou noutra qualquer parte do Rio Sorraia? O que está a ser feito por parte do Governo pelo nosso rio, é nada, como todos nós sabemos. O Senhor Presidente está disponível para repetir o mesmo com o Senhor Ministro do Ambiente em qualquer parte do nosso rio? -----  
----- Passo a apresentar uma **declaração** que tem a ver com a realização da presente Assembleia Municipal: -----  
----- "Em 15 de novembro, informei a Senhora Presidente da Mesa que, nos dias 17 e 18 de dezembro, se iria realizar o 39.º Congresso Nacional do PSD, em que os Deputados Municipais do PSD estariam presentes por serem militantes e autarcas. -----  
----- No dia 23 de novembro, de forma a reforçar a comunicação oral de 15 de novembro, solicitamos por escrito que a reunião ordinária de dezembro não se realizasse neste fim de semana, tendo em conta o congresso e do líder Grupo Municipal do PSD ser o delegado de Coruche nesse congresso. -----  
----- No dia 24 de novembro, recebemos a resposta que a reunião já estava previamente agendada para 17 de dezembro, sendo que apenas fui convocado em mão e por carta registada no dia 10 de dezembro. Questionei no dia 24 de novembro a que figura regimental se referia "previamente agendada". -----  
----- Questionei também, o Senhor Presidente, se havia algum imperativo legal para que a reunião se realizasse impreterivelmente nesse dia, como insinuado na resposta da Senhora Presidente. -----  
----- Ficou claro na resposta do Senhor Presidente, que desde já agradeço, não existir nenhuma obrigação legal para que a reunião se realizasse hoje, dia 17 de dezembro, nem nenhum imperativo dos serviços que, entretanto, atempadamente disponibilizaram os documentos. Assim, a reunião poderia ser nos dias 20, 21, 22, ou qualquer outro dia que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal decidisse. O que existe é falta de respeito institu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

cional. -----

----- Na Assembleia da República, se o mais pequeno dos partidos tem uma atividade política, não existe atividade parlamentar de género nenhum, como pode ser confirmado pela Senhora Deputada do PS, Mara Lagriminha e líder do Grupo Municipal do PS nesta Assembleia Municipal. É uma questão de respeito democrático e boa prática parlamentar, e o mesmo nas Assembleias Municipais e outros órgãos onde existe um pedido expresso de um partido, como foi o caso. -----

----- Também o argumento utilizado da realização da reunião a uma sexta-feira é desprovido de qualquer razão, tendo em conta que a última reunião se realizou a uma segunda-feira e que decorreu com total regularidade, como sabemos. -----

----- Até o número de pontos na Ordem de Trabalhos, outro dos pertences argumentos, é uma falsa questão. Foi a Senhora Presidente da Assembleia que decidiu quantos pontos teria a próxima Ordem de Trabalho, logo, se a Ordem de Trabalho é extensa é exclusivamente da sua responsabilidade, que preparou a convocatória e agendou a reunião desta forma, sem ouvir os partidos representados nesta Assembleia Municipal ou a conferência de líderes. ---- -----

----- Claramente o que existiu foi uma tentativa de condicionar o escrutínio da atividade da maioria e da participação em tão importantes discussões, como estamos e vamos ter aqui hoje. O que existiu foi uma tentativa absurda de anular a oposição, mas aqui estamos, colocamos o nosso concelho acima de qualquer outra participação política, porque o nosso partido é Coruche, temo-lo dito e, hoje, assim estamos a atuar. -----

----- Senhora Presidente, este foi o caminho que escolheu, será então o caminho que iremos percorrer durante os próximos quatro anos. Nós estamos preparados. Consideramos que com esta forma de atuar apenas o nosso concelho ficará a perder pela falta da procura de bom senso, da união em torno da nossa terra e das nossas gentes e pela falta de respeito institucional que é fundamental num órgão do Poder Local, como é a Assembleia Municipal. -- -----

----- O Deputado Municipal Fernando Cardoso referiu: A minha intervenção vai no sentido de me juntar aos Deputados da CDU e do PSD relativamente ao Rio Sorraia. -----

----- Uma pergunta muito simples e direta ao Senhor Presidente da Câmara: Tem notícias do Ministro do Ambiente quando é que chove? -----

----- Todas as questões do ambiente nos preocupam. -----

----- Para informação da Assembleia Municipal, nós vivemos um período de seca, nomeadamente, a sul do Tejo. Neste momento, a nossa região está classificada como seca moderada a grave. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- O que me preocupa não são só os jacintos-de-água, mas o fraco caudal que coloca em causa toda a vida aquática do rio e a sobrevivência das gentes que vivem da lezíria.-----

----- Para além dos jacintos-de-água que eu ainda não consigo vislumbrar, digamos assim, algo que seja consumível para o ser humano, a riqueza está de facto na água.-----

----- Há alguma solução do Ministério do Ambiente para que faça chover mais no Vale do Sorraia? De facto, enriquecia as terras e ao mesmo tempo o caudal do Rio Sorraia. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: No que diz respeito à notícia na comunicação social sobre a fixação de uma empresa, na área florestal, com vista à produção de pellets para aquecimento, efetivamente adquiriu quatro lotes na Área Empresarial do Sorraia e está em processo de consolidação daquilo que tem a ver com a sua instalação. -----

----- Hoje, é presente à Assembleia Municipal um Regulamento que permite as empresas terem benefícios fiscais e incentivos não só à sua localização, mas também à aquisição de lotes na Zona Industrial. -----

----- Para que as empresas possam acolher os benefícios que estão previstos nesse Regulamento, nomeadamente, a isenção de um conjunto de impostos diretos, como o IMT, Derama e o IMI, só o podem fazer depois do Regulamento estar aprovado pela Assembleia Municipal. -----

----- A empresa mantém de pé essa intenção que foi feita no âmbito de um concurso ao qual concorreu. Não consigo dizer com o grau de certeza absoluta que essa intenção se vai materializar. As questões das dinamizações económicas por vezes interferem naquilo que é a primeira intenção das empresas. Confirmando que a empresa adquiriu esse conjunto de lotes no Parque Empresarial do Sorraia e que pretende criar um conjunto de postos de trabalho e fazer um investimento para o aproveitamento daquilo que são resíduos da floresta e a re-conversão de pellets para aquecimento. -----

----- Quanto à colocação do sinal de proibição de voltar à direita, junto ao estabelecimento "A Tasca", iremos avaliar a necessidade ou não da colocação do mesmo. De facto, algumas pessoas não conhecem a zona e circulam em contramão, uma vez que aquela rua é de sentido único. -----

----- O Deputado Luís Ferreira colocou a questão relativamente aos jacintos-de-água e o Deputado Francisco Gaspar falou com algum sentido humorístico no que toca à minha presença e do meu colega Carlos Coutinho junto do Ministro do Ambiente quando foi a limpeza do Açude do Furadouro, no Município de Mora. O empenho dos autarcas é total neste processo ao longo de várias reuniões de concertação com a Agência Portuguesa do Ambiente. Uma circunstância do Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente é que se implemente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

o plano de ação que estão a desenvolver e que tem em primeira instância acordos locais para a remoção dos jacintos-de-água nos pontos mais críticos, como aconteceu este ano, cujos trabalhos foram executados pela Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia. Mas é necessário mais que isso, é necessário que esta limpeza tenha vigilância sobre o rio e que tenha uma intervenção que permita limpar as infestantes e consolidar as margens do nosso rio. -----

----- Também foi feita uma referência àquilo que é a melhor limpeza do nosso rio e a melhor limpeza do rio, não haja dúvida, são as cheias, pelo menos são grandes caudais que permitem fazer uma limpeza de forma natural. Se essa limpeza não acontecer de forma natural, as questões associadas àquilo que são alterações climáticas e a regularidade da pluviosidade, impede que assim seja, isto é, não temos a regularidade que tínhamos noutros tempos e claramente que temos essas infestantes a invadirem o leito do nosso rio. -----

----- Na frente urbana da vila de Coruche, a Câmara faz um esforço para manter este troço limpo. -----

----- Para que o espelho de água possa estar em boas condições no restante traçado do rio, é bastante difícil, porque o rio não é navegável em toda a extensão. Fazemos a limpeza com recurso a barco e há localizações de maior dificuldade de acesso e que só é possível através de meios mecânicos com giratórias. -----

----- Não obstante esta dificuldade que se tem manifestado para que este plano de ação venha para o terreno, continuamos empenhados junto do Ministro do Ambiente e da Agência Portuguesa do Ambiente para o cumprimento daquilo que foram as promessas feitas aos autarcas dos três Municípios, com vista a ter esse plano de ação ao longo de vários anos. Sabemos que não conseguimos com este clima erradicar os jacintos-de-água, mas a sua intensidade poderá reduzir nas nossas linhas de água. -----

----- Também o Deputado Luís Ferreira colocou uma questão, quase diria, de direito privado, entre situações de policiamento e trabalhos na via pública. O Presidente da Câmara não se pronuncia sobre aquilo que são trabalhos no espaço público, autos, ou outros, que são feitos por parte da GNR. Há muitas outras situações que não me pronunciarei, não dizem respeito direto à intervenção do Presidente da Câmara neste fórum. -----

----- A Senhora Presidente Ortelinda fez uma questão relativamente ao SUB de Coruche.--

----- Todos nós sabemos que o SUB faz todo o sentido em Coruche. Pena é que a legislação que foi publicada, por acaso no Governo do Partido Socialista, para a criação de um SUB que servisse os três concelhos, Coruche, Benavente e Salvaterra de Magos, com a adoção de equipamentos, de meios médicos e de enfermagem e meios técnicos, não se concretizasse. Posteriormente com o Governo do PSD foi anulada a possibilidade dessa inscrição



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

que estava nesse diploma legislativo e que previa essa infraestrutura de saúde.-----

----- Continua a fazer sentido a sul do Tejo existir uma infraestrutura de saúde que possa servir estes três concelhos. Como sabemos, Benavente é servido pelo Hospital de Vila Franca de Xira e Coruche e Salvaterra de Magos têm que se deslocar ao Hospital de Santarém no que toca a diagnósticos de maior complexidade. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO UM - REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA** :- Foi

presente o ofício n.º 1020, de 26 de novembro de 2021, do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, solicitando, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, a indicação do representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal referiu: Temos que eleger um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria. -----

----- A Mesa propõe que a eleição seja por proposta.-----

----- Solicitava aos líderes que apresentassem as suas propostas. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A CDU não apresenta proposta.---

----- A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: O PS apresenta a seguinte proposta: Deputado Municipal Fernando Carlos da Silva Cardoso. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O PSD não apresenta proposta.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: A proposta apresentada pelo PS será designada por "Proposta A".-----

----- Coloco à votação o Ponto Um. -----

----- Procedeu-se à eleição, por voto secreto, participando na votação vinte e cinco membros. - -----

----- A Mesa procedeu à contagem dos votos. -----

----- Foram obtidos os seguintes resultados:-----

----- Proposta A - quinze votos;-----

----- Votos em branco - nove;-----

----- Um voto nulo. -----

----- A Assembleia elegeu, o Deputado Municipal Fernando Carlos da Silva Cardoso, como representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, conferir efeitos imediatos ao presente ato



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

eleitoral. -----

**----- PONTO DOIS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2022/2026:-**

Foi presente o ofício n.º 10591, de 7 de dezembro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2022/2026, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião ordinária de 6 de dezembro de 2021, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

**----- PONTO TRÊS - ORÇAMENTO, ENQUADRADO NUM PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DO MUNICÍPIO, PARA OS ANOS DE 2022/2026:-**

Foi presente o ofício n.º 9222, de 7 de dezembro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento, enquadrado num Plano Orçamental Plurianual do Município, para os anos de 2022/2026, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 6 de dezembro de 2021, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução em conjunto aos Pontos Dois e Três por parte do Presidente da Câmara. -----

O Presidente da Câmara referiu: O Orçamento para os anos de 2022/2026 é um documento previsional, além de obedecer aquilo que são os critérios técnicos para a sua elaboração, também obedece àquilo que são os compromissos do Município de Coruche. -----

Tendo em conta aquilo que foram as sugestões por parte das forças políticas representadas neste órgão e também as propostas que resultaram das conversações com as Juntas de Freguesias do concelho, o documento que temos para discutir e validar congrega não só aquilo que são os compromissos do Município que transitaram para o ano de 2022 e seguintes, isto é, compromissos que já estão confirmados em termos financeiros. -----

Ao nível das Grandes Opções do Plano, temos apenas as ações que têm condições de serem realizadas em 2022, significa que as ações que não tinham rúbrica ou verba disponível para a sua materialização não constam deste documento que engloba o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes. -----

Consideramos que é possível, em fevereiro de 2022, fazermos uma revisão ao nosso Orçamento para incorporação do saldo de gerência e incorporar-se-á mais um conjunto de ações a realizar ao nível do Plano Plurianual de Investimento, dado que as ações que dizem respeito às Atividades Mais Relevantes praticamente estão todas elencadas e identificadas, ainda que nalgumas circunstâncias seja necessário reforçar as verbas. -----

Este Orçamento para 2022 tem uma dimensão de valor bastante elevada, estamos a falar de 36.604.342 € e, comparativamente ao ano de 2021, temos uma variação do valor na ordem dos 3.000.971 €, significa que o nosso Orçamento é mais gordo, tem mais di-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

mensão financeira, que se deve fundamentalmente àquilo que são ações financeiras no âmbito das Grandes Opções do Plano, mas muito se deve àquilo que é a antecipação do saldo da conta de gerência, face aos compromissos que o Município tem assumido com um conjunto de obras que estão em execução e outras que estão em contrato e prestes a iniciar a sua execução. -----

----- Esta dimensão financeira, em fevereiro de 2022, poderá ser aumentada com a incorporação do saldo da gerência para fazer face àquilo que são as necessidades do nosso concelho, ainda assim, não conseguiremos fazer todas face às necessidades, porque o concelho é enorme e tem um conjunto de necessidades bastante alargadas. -----

----- Também este nosso Orçamento tem incorporado um conjunto de competências, desde logo, competências na área da educação, saúde e ação social, ou seja, estão incorporadas as despesas referentes às competências que irão ser transferidas para o Município de Coruche. Ainda que estejamos contra a transferência dessas competências e da forma como irão passar para os Municípios, não podemos de forma nenhuma não acautelar essas competências que nos irão cair diretamente no final de março de 2022, o que significa que as despesas têm que estar aqui incorporadas. -----

----- Ao longo dos últimos dois anos, a Câmara Municipal incorporou nos seus quadros um conjunto vasto de trabalhadores e teve a possibilidade de fazer progressões na carreira, significa que o nosso Orçamento na rubrica do pessoal tem uma dimensão muito maior, ou seja, as despesas com pessoal, em 2022, têm um aumento de 600 mil euros. -----

----- Tendo em conta a incorporação de novos trabalhadores no quadro da Câmara Municipal, no âmbito de concursos anteriores e os trabalhadores que irão transitar das áreas da educação e da saúde, significa que a rubrica das despesas com pessoal irá ter maior dimensão. -- -----

----- O Orçamento corresponde àquilo que são os compromissos num conjunto de áreas estruturantes e muito importantes que o Município está a desenvolver, fundamentalmente as questões relacionadas com os financiamentos comunitários que o Município se candidatou e nos quais tem metas e objetivos a cumprir, não só nas áreas do desenvolvimento económico, da educação, da cultura, mas nas mais variadas áreas onde tem responsabilidades. -- -----

----- O Orçamento tem esta dimensão financeira para dar resposta neste ato temporal que rodeia esta Assembleia Municipal e fevereiro de 2022, estamos a falar de dois meses e meio, até que possamos realizar a revisão aos dois documentos, ou seja, dar-lhe outra dimensão e outra capacidade de execução que agora efetivamente não têm. -----

----- Os Orçamentos são limitados, não podem e não conseguem chegar a todo o lado e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

nós temos de definir prioridades. Quando se fala em definir prioridades, fala-se em resolver ou dar resposta àquilo que é mais importante no concelho, como dar resposta às questões sociais, às questões da saúde, às questões da educação, sem esquecer as questões que têm a ver com as acessibilidades, a eficiência energética, a economia e a capacidade de atrair mais empresas e criar mais emprego. Em suma, este documento congrega todas essas possibilidades, ainda que, possam vir a ser aumentadas, majoradas, em fevereiro de 2022, com a revisão que pretendemos fazer. -----

----- Grande parte das propostas que nos fizeram chegar as forças políticas e as Juntas de Freguesia são para o mandato. Não existiria dimensão financeira para congregar o conjunto de propostas que nos foram apresentadas por todas as entidades. -----

----- Claramente que estamos conscientes que, em termos técnicos, estamos perante um documento que corresponde a uma boa leitura e uma boa percentagem dos números associados à nossa evolução. Por outro lado, é um documento que congrega as necessidades que são imediatas do concelho e as necessidades de resposta do concelho nalgumas áreas. Houve a necessidade de fazer aumentos, há maior capacidade de investimento nalgumas áreas e é essa resposta que contamos dar no ano de 2022 e seguintes. -----

----- De acordo com as regras contabilísticas da Administração Pública, o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento tem uma dimensão num período temporal de cinco anos e temos de ter capacidade de resposta para esse período temporal. -----

----- Em relação às propostas que nos fizeram chegar para as Grandes Opções do Plano e para o Orçamento de 2022/2026, o executivo agradece as sugestões, e posso dar os seguintes indicadores: -----

----- A bancada da CDU apresentou um conjunto de 147 propostas, significa que 65% dessas propostas têm cabimento orçamental; -----

----- A bancada do PSD apresentou 35 medidas, medidas essas que umas têm dimensão financeira e outras não, de qualquer maneira 33% das propostas apresentadas estão vertidas neste documento; -----

----- A Junta de Freguesia de Biscainho apresentou um conjunto de propostas, significa que 86% dessas propostas estão vertidas neste documento; -----

----- A Junta de Freguesia de Couço apresentou 25 propostas e que 55% dessas propostas estão vertidas neste documento; -----

----- A Junta de Freguesia de Branca apresentou um conjunto de propostas e dessas propostas 34% estão aqui vertidas; -----

----- A Junta de Freguesia de São José da Lamasosa apresentou 25 propostas e 70% dessas propostas estão vertidas neste documento; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- A Junta de Freguesia de Santana do Mato apresentou 35 propostas, sendo que 71% das propostas estão no documento; -----

----- A Junta de Freguesia da União de Freguesias Coruche, Fajarda e Erra vê incluídas 53 propostas neste documento. -----

----- No fundo, é um documento do executivo e que marca aquilo que é a estratégia do Partido Socialista para a governação do concelho de Coruche e congrega um conjunto de propostas das forças políticas que compõem o executivo e a Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia. -----

----- Não vou descrever os documentos em termos técnicos, seria maçador para os Senhores Deputados, pois os mesmos foram disponibilizados para todas as bancadas. Existindo dúvidas do fórum técnico, temos presente na sala o Senhor Diretor do Departamento Financeiro que prestará os esclarecimentos necessários e quanto às questões políticas aqui estamos para dar as devidas respostas. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Começo por dizer que os papéis aceitam tudo o que nós lá queiramos escrever, mas o que importa depois é aquilo que se faz. --- -----

----- Nos Planos Plurianuais de Investimentos dos sucessivos anos temos sempre elencadas excelentes propostas, há uma listagem enorme de obras e ações, o problema não está aí, porque o papel aceita tudo, o problema está quando discutirmos, em abril, o Relatório de Gestão de 2021 e verificamos quais são as taxas de execução, ou quando discutirmos, em 2023, as taxas de execução de 2022, o histórico é que as taxas de execução são baixíssimas. - -----

----- Este executivo já leva oito anos e agora inicia um mandato de mais quatro anos e o que consta nestes documentos não me surpreende. O Senhor Presidente disse que é a continuidade. Lamentavelmente é a continuidade, é a continuidade de elencar e de prometer obras e ações que se arrastam há mais de dez anos.-----

----- Tenho aqui a ata de 15 de dezembro de 2017, estávamos no início do mandato que terminou, na qual consta um conjunto de obras e ações já anunciadas para 2018, que depois não se concretizaram. Dou alguns exemplos: -----

----- Esperava que nestes documentos que iniciam este mandato, depois de uma campanha eleitoral onde foram diagnosticadas um conjunto de maleitas que, infelizmente, o nosso concelho padece, estivessem refletidas políticas que viessem atenuar e inverter a situação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

que estamos a atravessar, isto é, o declínio assustador que o concelho vive, em dez anos perdemos 12% da nossa população. Temos um concelho envelhecido, neste território com 1.115 Km<sup>2</sup>, onde residem pouco mais de 17 mil pessoas e uma parte significativa são pessoas de uma certa idade. Temos aldeias praticamente desertas. Se não invertermos esta situação não vamos lá. Para inverter esta situação precisamos de criar emprego, de fixar pessoas, de políticas integradas que respondam aos problemas da habitação, do emprego, da demografia e de incentivo à natalidade, mas nada consta nestes documentos, o que continuamos a ver são foguetórios. -----

----- Há dias, foi feito mais um foguetório, um novo Plano Estratégico para o Turismo. Já não é "Coruche Inspira", agora é "Coruche Diferencia". Estive a ler as 45 páginas desse documento e quando se fala que "Coruche Diferencia", pelo seu montado, pela sua qualidade ambiental, pela paisagem, não há uma única palavra, por exemplo, para os açudes, para os sítios classificados, quando foi aprovado pela Assembleia Municipal, no final do anterior mandato, os Planos de Gestão dos Açudes do Monte da Barca e da Agolada. -----

----- Também sobre a política de habitação não há uma única palavra, é mais do mesmo. Temos um Regulamento para a atribuição de habitação a jovens, mas, após um ano da sua aprovação, ainda não foi atribuído um único fogo. Continua por construir o edifício das "Corujas", continua por construir o edifício sito na Travessa do Monteiro, que em 2017 era para 2018, continuamos com as chagas no concelho no ano de 2022, de dezenas e dezenas de barracas, não se encara o problema de frente, não podemos fugir a este problema, empurramos os problemas com a barriga para a frente. -----

----- No plano ambiental não há políticas concretas e consistentes. Foi aqui aflorado o problema do Rio Sorraia no seu todo que atravessa o nosso concelho. O Rio Sorraia não é só esta frente ribeirinha, mas é com isso que este executivo se preocupa. É uma realidade o problema dos jacintos-de-água no Rio Sorraia. Também a vala do Paúl é um outro problema que se arrasta, mas que tem de ser encarado de frente. -----

----- Podia dar outros exemplos que não estão aqui refletidos, cuja situação é gravíssima e que se agrava desde que esta Câmara decidiu, esta maioria do PS decidiu, alienar a sua soberania, por exemplo, ao nível da recolha dos resíduos domésticos, porque o problema agravou-se por todo o concelho, vimos contentores a abarrotar de entulho, de lixo, faz-se a recolha num dia esta semana e na outra semana já é noutro dia. Aliás, na última campanha, nos debates esse assunto veio à baila. -----

----- Quanto a arruamentos ou asphaltamentos de ruas, prometeram-se milhões de euros. Dou só um exemplo: Há quantos anos a Rua António Ferreira Roquete, na Fajarda, consta nestes documentos? Vai para vinte anos. É desde que o Partido Socialista chegou à Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

Municipal.-----

----- Que plano é que há para o turismo? São só generalidades. Agora há mais um Plano Estratégico.-----

----- Já falei sobre os Açudes do Monte da Barca e da Agolada.-----

----- Em relação à Ponte da Coroa, a zona envolvente é uma calamidade, não há limpeza, não é cuidado o espaço público, não há sequer sinalética do ponto de vista histórico, merecia mais cuidados.-----

----- São tudo foguetórios. Continua-se numa linha que é mais do mesmo.-----

----- Vamo-nos abster nestes documentos, estamos no início do mandato e queremos dar o benefício da dúvida, mas lamento dizer que não tenho grandes expetativas.-----

----- Quanto aos verdadeiros problemas do concelho, as acessibilidades, é evidente que não têm de constar nestes documentos. Quais as diligências que a Câmara Municipal faz nesse sentido?-----

----- Diz à população que fizemos isto, exigimos isto, estivemos no Ministério tal e com o Primeiro-Ministro na Assembleia da República para que haja verba suficiente a fim de resolver o problema da Travessia do Vale do Sorraia e da Variante a Coruche?-----

----- Qual é a empresa com alguma dimensão que se vem instalar no Parque Empresarial do Sorraia se não tiver boas acessibilidades?-----

----- O que é que a Câmara Municipal, a maioria do Partido Socialista, faz para pressionar o Poder Central? Que eu tenha notícia, não faz nada relativamente à saúde, não faz nada para resolver o problema das acessibilidades e não faz noutras matérias.-----

----- O Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas teve menos mil votos, portanto, estão esgotados, estão sem ânimo, apesar de uma certa operação cosmética de algumas alterações que se operaram agora no executivo municipal, com toda a franqueza, não tenho nenhuma expetativa que me permita dizer que desta vez é que as obras anunciadas vão ser executadas. Lamento dizer, mas não acredito.-----

----- O Deputado Municipal Daniel Aldeano referiu: Para ser sincero, não sei se devo rir, se devo chorar, ou se devo falar sobre o assunto.-----

----- Em relação às Grandes Opções do Plano, falamos em cerca de 36 milhões de euros e eu fico um pouco de boca aberta.-----

----- O assunto principal que quero trazer a esta Assembleia Municipal tem a ver com o conhecido por muitos, o nosso canil e gatil municipal.-----

----- Fico estupefacto quando vejo que não faz parte, ou se faz parte não dá a entender, neste Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 36 milhões de euros, determinada verba para o canil municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- Acredito que muitas das pessoas que estão aqui presentes nunca foram ao canil, ou se foram foi há bastante tempo, começando pelo Senhor Presidente. -----

----- Trouxe umas imagens, desde já peço à Senhora Presidente para as poder divulgar e depois deixá-las na Mesa, que têm a ver com o enquadramento do atual canil municipal. ----

----- Podemos ver que não é nada mais que lixo. Acredito que ninguém em casa tem tal situação. Enquanto nós estamos aqui sentados, já com algum frio, há animais do outro lado do rio que estão no meio de lixo e estão a passar frio sem quaisquer condições. -----

----- Temos estado a falar sobre condições para as pessoas, tudo ótimo, nada a criticar relativamente a isso, mas também há animais que necessitam de condições e que não se sabem queixar. -----

----- Podia estar aqui a noite toda a apresentar imagens. Como se pode ver até viaturas velhas temos junto ao canil. -----

----- É bom reunirmos com a Assembleia Municipal bastante participativa. -----

----- Falamos com várias pessoas diariamente e, hoje, tive a infeliz notícia que este canil está sem iluminação há cerca de um ou dois anos. Problemas de iluminação nesta altura do ano, quando às seis ou sete horas da tarde ainda há pessoas a fazer limpeza, fiquei incrédulo quando soube que as pessoas tinham de andar com a lanterninha do telemóvel a apanhar os dejetos dos cães. Acho que isto é inadmissível. Estou a falar para todos os presentes, não me interessa se são PS, PSD, CDU, acho que em todas as bancadas concordam que esta situação é inadmissível e que ninguém sobrevive sem iluminação em casa. -----

----- Não há uma quarentena para um animal que tem a infelicidade de ir parar ao canil com algum problema, ou vai para casa de um voluntário, que não tem essa obrigação, tem outras obrigações, ou fica no canil e o que tem acontecido é que todas as semanas morrem animais, porque não há condições, as boxes estão sobrelotadas. -----

----- Em termos de promoção para adoção, uma pessoa que queira adotar um animal, não sabe nada sobre o canil. Acredito que as pessoas sabem que existe um canil em Coruche, mas quem quer adotar um animal, não sabe quais são os horários, onde é que é, como é que é. -----

----- Também o Senhor Veterinário Municipal tem horários muito curtos. Infelizmente, tenho conhecimento de uma pessoa que precisou de pedir ajuda e não obteve essa ajuda. Liga-se para o número do canil e são várias as vezes que ninguém atende o telefone. -----

----- Penso que há qualquer coisa que tem de ser resolvida. Não quero pensar que venha como resposta que isso não é bem assim. -----

----- Gostava que, na próxima segunda-feira, se começasse por fazer uma visita ao canil para ver o que é que se passa e o que se pode remediar, nomeadamente, a falta de ilum-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

nação. -----

----- Em 7 de julho de 2005, o anterior Presidente de Câmara, Dionísio Mendes, disse à Agência Lusa: "a construção do canil resulta de uma obrigação legislativa, reconhecendo que esta era uma lacuna do Município"; "o canil terá uma gestão diária acompanhada de campanhas de promoção de adoção de animais saudáveis"; "que teve o custo de 100 mil euros". -----

----- Os 100 mil euros foram do bolso de quem? Penso que foram do contribuinte. -----

----- Em 12 de julho de 2005, pode ler-se no Jornal "O Mirante", o seguinte: "cada boxe tem a lotação para 5 ou 6 cães de médio porte e para 3 cães de grande porte e o gatil comporta 10 ou 12 gatos." -----

----- Não será um depósito de animais? Acho que sim. -----

----- Só os que não se encontrarem em condições serão abatidos. Os animais não são abatidos, acabam por se matar uns aos outros. -----

----- Acho que o canil pode ser aumentado consoante as necessidades de futuro. Contudo, a necessidade de futuro não será este lixo. Acredito que haja uma solução. Acredito que o problema esteja na falta de visitas permanentes do Senhor Presidente e dos outros responsáveis. É preciso haver uma resolução. -----

----- Queria deixar mais umas imagens: -----

----- Degradação geral do nosso património. Acho bem criar-se coisas novas, todos estamos de acordo, mas depois falta a parte da manutenção desse património. -----

----- Sei que as obras na Calçadinha, mais tarde ou mais cedo, vão começar. No entanto, há cerca de dez anos, que a Calçadinha está sem iluminação pública e o lixo é constante. Pergunto se eu tenho que de ir lá pôr um casquilho e uma lâmpada nos candeeiros. Infelizmente, há algumas pessoas que não sabem valorizar o património. Deixar passar dez anos sem iluminação pública, não acho justo. -----

----- Na Urbanização das Baleias existe um monte de terra que foi utilizada para obras diversas em cima dos passeios. Quem tinha de limpar era quem fez as obras, mas não limpou e ficou nos passeios. Imaginemos uma pessoa com um carrinho de bebé que tem de vir para a estrada. Não é solução. -----

----- Quanto à Bienal de Artes, acho que temos de valorizar o evento, mas depois não se pode deixar a degradar os materiais num estaleiro ao pé do canil. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Quando oiço o Deputado Armando Rodrigues dizendo que o PS está há vinte anos no poder e que promete no papel e não executa, isso só pode ser dito por quem não conhece este concelho. -----

----- Desde que o poder autárquico foi instalado, em que a CDU esteve mais de vinte



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

anos, este edifício onde nós estamos demorou muitos anos a terminar, só ficou a funcionar com o Partido Socialista, mas ainda não tem as condições devidas. Até chegar aqui, quantos anos? Quem não viveu, não sabe, começou com o primeiro Presidente da Câmara da CDU, era eu Vereador, com o qual estive de acordo. Aliás, ele até tinha um projeto interessante para esta zona, a CDU queria fazer aqui um complexo desportivo, mas depois outros Presidentes de Câmara quiserem fazer o complexo desportivo dividido por este concelho, era fazer o campo de futebol ao pé da Erra e as piscinas lá em cima. De facto, o Carlos Gomes tinha sido inteligente, queria fazer um complexo desportivo nesta zona e teríamos mais vida nesta vila. -----

----- Quando comecei como Presidente de Junta, em 2002, não havia uma rua alcatroada em Santana do Mato. -----

----- Então isto é argumento? Francamente, nós temos o exemplo do que não se fez.-----

----- Já se devia ter feito um corte aqui, um corte acolá, mas não chegou ainda. -----

----- O que é que acham que se deve cortar neste Orçamento? -----

----- A CDU e o PSD apresentaram propostas para este Orçamento e eu acho que a maioria delas estão contempladas, mas ainda não estão de acordo. Digam o que é que se tem de fazer, porque o dinheiro não chega para tudo, não há dúvida. -----

----- Também foi dito que o PS não contesta perante o Poder Central. Hoje, tivemos o exemplo de um documento aprovado em relação à saúde. Não sabem das reuniões que existem do PS, como eu não sei das reuniões do PCP. Nas reuniões que temos tido, neste caso o Presidente da Câmara e outros elementos, claro que fazemos pressão e não há dúvida que não vamos parar, continuaremos a dizer o que não está bem e o que queremos para a zona sul do distrito e vamos fazê-lo.-----

----- Quanto à perda de população, claro que é a nível do país, não é só a nível do concelho de Coruche. Temos aqui bem perto Municípios da CDU ou do PSD que comparamos, mas não nos damos a esse trabalho, não tem lógica.-----

----- Em relação aos animais, estou de acordo com o Deputado Daniel Aldeano, não há dúvidas que tem de haver uma atenção maior nos canis, porque há coisas que funcionam muito mal. Há alguns particulares que não tratam bem os seus animais. Claro que a Câmara Municipal não é polícia, mas se calhar tem de haver alguma atenção. Alguns animais passam tempos infinitos agarrados a uma corrente e metidos dentro de um bidão.-----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Estamos perante as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, não vos vou maçar com números, vou-me centrar naquilo que é materialmente relevante. -----

----- Estamos perante um documento que é orientador para um mandato e que é o pri-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

meiro que nos é trazido aqui, o qual se cifra num montante arredondado de 36 milhões de euros. Isto significa o quê? Significa que estamos perante um documento que é uma ferramenta orientadora e um instrumento de gestão e indicador para os próximos tempos. -----

----- Este documento é uma componente técnica muito bem elaborado. -----

----- Efetivamente a análise política do documento, contém como sempre, um montante tão elevado de investimento em várias áreas e que são todas da competência do executivo.

----- Também enquanto documento orientador, há esse esforço, o que é de salutar, compreende investimentos em todas as Freguesias, mas também junta em larga maioria aquilo que foram as propostas dos partidos. -----

----- Tenho estado a ouvir aquilo que têm sido as considerações dos Senhores Deputados. Concentremo-nos efetivamente na materialidade dos dados, porque quando nos referimos a outros documentos que são setoriais, como seja um plano estratégico, estamos a falar de documentos que são do setor e que são também documentos orientadores, mas não passam de indicações e que seguem outros trabalhos como estes que são planos de execução e que têm equipas muito em concreto. -----

----- Aquilo que nos é pedido em termos de orientação, porque estamos em sede de Orçamento e não de Prestação de Contas, é que possamos dar aqui um voto de confiança, dado que aquilo que aqui está vertido são as linhas orientadoras para concretização de diversos projetos. -----

----- O Deputado Municipal Paulo Matias referiu: A Freguesia de Santana do Mato vem congratular o Município de Coruche pelo presente Plano Plurianual de Investimentos e pelo Orçamento. Pela análise, são documentos bem elaborados, ponderados e que contemplam em grande medida as reivindicações dos Grupos Municipais e das Freguesias do concelho, cujo contributo, em seu tempo, foi solicitado e enviado. -----

----- Pela nossa parte, a aferir pelas palavras do Senhor Presidente da Câmara, vimos contempladas 71% das nossas propostas, ou seja, 20 das 31 propostas que apresentámos foram contempladas. Este facto deixa-nos na expectativa e na esperança de que o próximo ano e os seguintes serão anos de investimento na nossa Freguesia, um pouco esquecida. ---

----- Na continuação do que está a ser feito, ontem, foi colocada a última camada de betuminoso na Rua da Reforma Agrária, tomando em conta ainda as palavras do Senhor Presidente da Câmara, Francisco Oliveira. -----

----- As restantes Freguesias viram contempladas também nos referidos documentos uma percentagem de propostas entre os 50% e 80%. Perante este facto, no que concerne às Freguesias, achamos que estamos perante um bom Orçamento. -----

----- O Deputado Municipal José Joaquim referiu: Quando recebi as Grandes Opções do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

Plano estive a analisá-las e verifiquei que das 34 ou 36 propostas apresentadas pela Junta de Freguesia da Branca estão incluídas 32 propostas no documento. -----

----- Também tenho a informar que estive a analisar e verifiquei que 15 das propostas já estão em execução. -----

----- Acho que, neste momento, o executivo da Câmara Municipal está a olhar muito para as Freguesias. -----

----- Em nome da Freguesia da Branca, agradeço todo o esforço que o executivo está a fazer. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de começar por fazer aqui uma constatação óbvia, que foi a apresentação mais curta que o Senhor Presidente fez, até hoje, desde que é Presidente da Câmara e acredito que a menos convicta. Utilizou 50% do tempo a que tem direito, quando normalmente utiliza três vezes mais. É essa a razão e penso que está bem visível nos documentos e nos comentários que têm sido feitos até agora. -----

----- Deixo como nota de agrado que, hoje, ouvi intervenções nesta Assembleia Municipal que nunca tinha ouvido. -----

----- Antes de analisarmos o Orçamento e as Grandes Opções do Plano é fundamental percebermos que, de acordo com os últimos censos, conhecidos nos últimos meses, o concelho de Coruche é o segundo que mais população perdeu nos últimos dez anos no distrito de Santarém. -----

----- Quando aqui se diz que todos perderam população, é verdade, mas nós perdemos muito mais que todos os outros, somos o segundo concelho, em 2021, que mais população perdeu. Situação bem diferente é o que acontece, por exemplo, em Benavente, onde existe um aumento da população, ou em Salvaterra de Magos e Almeirim, concelhos vizinhos, onde a perda é residual. Esta informação é tão mais importante quando nós perdemos mais população a 75 km de Lisboa do que concelhos que estão no distrito a quase 200 km de Lisboa e do Litoral. -----

----- Tendo como base de análise este indicador, o nível de sustentabilidade futura dos Municípios, razão pela qual norteia as políticas dos diferentes executivos das autarquias do interior, enviou o PSD de Coruche 35 propostas que a serem incluídas no Orçamento Municipal. Acreditamos que iriam contribuir de forma clara para estancar esta sangria e iniciar a inversão deste grande problema que nos deve preocupar a todos. -----

----- Analisando os documentos não verificamos que os contributos enviados e que passavam pela redução da fiscalidade sobre as famílias e as empresas com discriminação positiva, medidas proativas de captação de emprego, a disponibilização de habitação a preços



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

controlados, entre outras, tenham sido consideradas na grande maioria por esta maioria que governa o nosso Município, sobre o combate a este enorme problema que é a perda acentuada de população. -----

----- Não percebemos nos documentos quais são as políticas claras e efetivas a implementar, o que podemos constatar, infelizmente, é mais do mesmo e foi esse mais do mesmo que nos conduziu a uma situação de grandes sintomas de interioridade. -----

----- O que temos no Orçamento e no Plano de Atividades é apenas o mesmo de anos anteriores e que não foi concretizado, diria mesmo que o que temos nestes documentos é a cópias dos anos anteriores, um "copy paste", como se diz hoje em dia, tendo em conta os muito baixos níveis de execução orçamental que ano após ano caracterizam esta maioria que governa o concelho. -----

----- Todos sabemos que as famílias e os jovens continuam a não se instalarem no nosso concelho, porque não há empregos, a maioria da habitação é cara e praticamente inexistente. O que temos neste Plano de Atividades sobre esta situação é o mesmo que estava nos Planos de Atividades de anos anteriores e que não foi concretizado, intenções e promessas.-----

----- Assim, não percebemos qual é a estratégia do Município para travar a perda de população. Isso é um sinal de quem gere o Município ainda não percebeu qual deve ser a prioridade máxima para os próximos anos e é isso que nos separa. -----

----- Pode a maioria dizer que faltam políticas de combate à interioridade por parte do Governo, tem razão. Nós sentimos em Coruche o abandono total do Governo:-----

----- O encerramento noturno do SAP que afasta a população de cuidados permanentes de saúde todos os dias, durante 12 horas; -----

----- Zero investimento previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, onde se esqueceu da Travessia do Vale do Sorraia;-----

----- Zero investimento no Orçamento do Estado para o nosso concelho;-----

----- O ataque à nossa cultura e tradições com o aumento do IVA na tauromaquia e a limitação da idade para assistir a corridas de toiros; -----

----- O querer obrigar o Município a assumir competências que não quer, mesmo sem as transferências das respetivas compensações financeiras; -----

----- O não cumprimento da Lei das Finanças Locais, como temos denunciado com base na informação da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- Mas temos bons exemplos de autarquias do interior, onde com políticas claras se combatem estes fenómenos, com a redução dos impostos municipais ao mínimo legal de forma a criar um incentivo para a fixação de famílias e empresas. A este propósito, em Coruche, a maioria, propõe para o ano manter as taxas dos impostos municipais, o que consi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

deramos ser uma oportunidade perdida. -----

----- Por outro lado, é fundamental nesta discussão referir a baixa execução orçamental dos últimos anos, as obras abandonadas, paradas ou quase paradas e as que se arrastam no tempo, algumas que se prometem há quatro anos e até oito anos continuam inscritas nos documentos sem execução. Só para demonstrar o que refiro, o exemplo, da pavimentação ou infraestruturização da Rua dos Pé-Leve, que estava no programa eleitoral desta maioria para o mandato de 2013/2017 e que continua, como estava em 2012 e anteriormente. Mais de dois mandatos com maioria absoluta não foram suficientes para executar esta obra?

----- Ano após ano, ouvimos repetidamente que a boa saúde do Município é fundamental para que se faça obra, mas o que vemos é aumentar o apoio aos bancos com os milhões de euros a prazo, dos impostos de todos nós, penalizando o desenvolvimento do concelho. -----

----- Partilho o exemplo de algumas obras prometidas e anunciadas há anos, mas que não passam de intenções: -----

----- Reabilitação do Centro Histórico da Vila de Coruche - obra parada, abandonada, não percebemos bem; -----

----- Requalificação do Largo Porto João Felício - obra adiada, ou abandonada; -----

----- Construção e disponibilização dos edifícios multifamiliares na Rua Direita/Travessa do Monteiro e Rua Júlio Maria de Sousa, em Coruche - uma obra está em construção e a outra é uma promessa; -----

----- Concretização de duas Incubadoras de Empresas - infelizmente, nem uma temos, mas foram prometidas e saiu na comunicação social que, até ao Natal de 2018, as teríamos; - -----

----- Execução do projeto do Pavilhão Multiusos - intenção, adiado, não sabemos; -----

----- Execução dos Passadiços do Sorraia - mais uma intenção; -----

----- Reabilitação do Bairro da Liberdade e do Bairro 23 de Junho, no Couço - parece que um deles vai começar em breve e o outro logo se vê; -----

----- Dezenas de arruamentos - como já dei um exemplo anteriormente; -----

----- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho - ninguém sabe em que estado está;

----- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - 2.ª Fase - nem a 1.ª Fase está terminada; -----

----- Assim, apenas podemos concluir que o referido aqui hoje pelo Senhor Presidente da Câmara é apenas mais uma série de intenções, que não passam disso mesmo, quando o nosso concelho precisa é de ações concretas e já. -----

----- Neste Orçamento e Grandes Opções do Plano reconhecemos propostas com as quais concordamos, mas sabemos, pela experiência de anos anteriores que, infelizmente, não vão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

passar do papel, quando precisamos de ações urgentes e não de meras vontades. -----

----- Temos alertado, ano após ano, que precisamos de políticas claras de apoio às famílias e à terceira idade. A Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda, já foi também adiada por aquilo que nos foi presente. -----

----- A revitalização efetiva do Centro Histórico da Vila de Coruche que inverta a desertificação visível de todos. -----

----- Habitação a preços controlados para jovens casais que se queiram instalar no concelho e aqui constituir as suas famílias, em que o Regulamento para Arrendamento Jovem foi aprovado, há mais de um ano, e continuamos a não ter um único fogo disponível. -----

----- Medidas de apoio à natalidade, com a disponibilidade de Jardim de Infância e transportes gratuitos. O que não acontece atualmente. Deixo dois exemplos: -----

----- Na última reunião ordinária, de setembro, questionei o Senhor Presidente da Câmara sobre o transporte escolar e como seria importante ser gratuito para todas as crianças e uma medida clara de apoio para todas as famílias, em particular, aos jovens casais. Respondeu o Senhor Presidente que o transporte escolar já era gratuito e em particular para todas as crianças com deslocações superiores a 4 km. Pois, não é assim, tenho comigo o recibo de uma criança que se desloca diariamente do Rebocho para a Azervadinha e que no recibo mensal do pagamento da creche tem o valor do transporte, são dezassete euros e qualquer coisa. Então como ficamos Senhor Presidente da Câmara? -----

----- Vários pais têm reportado também a falta de infantários onde possam deixar as crianças após o período de licença parental, em que têm de retomar a vida profissional, na Branca, no Biscainho, e noutras das nossas aldeias. Conheço até casos de pais que estão a aguardar a abertura de vagas na Creche da Azervadinha para poderem retomar a sua vida e, caso não existam vagas, não sabem o que fazer. Também nesta área o Município poderia atuar de forma proativa e diferenciadora para os concelhos vizinhos e assim ajudar as famílias. -- -----

----- São também importantes as medidas de apoios efetivos e com dimensão ao comércio local. Tem sido noticiado que a grande maioria dos Municípios do distrito apoia neste Natal o comércio local e a restauração, com 100 mil euros, 60 mil euros e 40 mil euros, mas nós ficámos pelos 6 mil euros e com raspadinhas, como esta que tenho aqui, onde é possível ver os prémios mesmo sem raspar. Imaginem se isso acontecesse com as raspadinhas da Santa Casa da Misericórdia. -----

----- São fundamentais medidas de promoção do nosso concelho, que não sejam apenas a reboque da Entidade Regional de Turismo e para isso pagando valores significativos e avultados, entre muitas outras medidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- Senhor Presidente da Câmara, terminamos como temos feito nos anos anteriores. Se quiser a nossa ajuda para inverter esta tendência e trabalhar pelo futuro do nosso concelho, conte connosco, vamos arregaçar as mangas, trabalhar e dar a volta aos problemas, transformando-os em desafios. -----

----- Tal como referimos nas propostas que enviamos de resposta à solicitação de contributo para o Orçamento e Plano do Município, são necessárias políticas claramente que invertam a tendência de desertificação do nosso concelho e de abandono visível, um pouco por todo o lado, seja nas ruas, ou nos equipamentos públicos, o que não vemos projetado neste Orçamento, nem nas Grandes Opções do Plano. -----

----- Neste Orçamento e nas Grandes Opções do Plano de um novo mandato, era fundamental vermos arrojo, era fundamental vermos sinais claros de vitalidade e de esperança, mas o que nos é proposto é mais do mesmo, inércia, apatia e o adiar do concelho, pelo que estes documentos não contam com o nosso voto favorável. -----

----- Gostava de terminar esta intervenção, voltando à última reunião desta Assembleia Municipal, onde o Senhor Presidente da Câmara referiu sobre a Revisão Orçamental que os Deputados Municipais do seu partido tinham sido ludibriados, não a defenderam. Fica visível nos documentos em discussão que tinham razão para ficarem calados. Basta ler a ata que, hoje, foi aprovada, o que eu referi sobre a Estrada dos Alemães, que com a Revisão ficava apenas com 4 mil euros no próximo ano, juntando aos 21 mil euros deste ano, portanto, 25 mil euros, é o que está previsto neste Orçamento que está à frente de todos nós, para essa estrada, a não ser que haja outro Orçamento que todos nós desconhecemos. Gostava que o Senhor Presidente da Câmara nos pudesse explicar. Pergunto, hoje, como perguntei, há uns meses: Com 25 mil euros como é que vai realizar esta obra?-----

----- Iremos abstermo-nos nesta votação, exclusivamente, porque estamos em início de mandato. -----

----- Não passaremos mais cheques em branco, nem daremos o benefício da dúvida. -----

----- Coruche merece mais e melhor. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Depois de tudo o que eu ouvi aqui referir, realmente já não sei por onde devo começar este rosário. -----

----- Fico satisfeita por os meus colegas de outras Freguesias esta noite falarem, não me senti já sozinha, ao longo destes dois mandatos, a única voz de um Presidente de Junta que se fez aqui ouvir, praticamente foi a minha.-----

----- Fico feliz por ouvir os meus colegas Presidentes de Junta estarem satisfeitos com a atuação da Câmara Municipal na sua Freguesia. -----

----- Como eu não estou satisfeita, leva-me a querer que se calhar a Freguesia do Couço



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

está a ser discriminada. -----

----- O betuminoso chegou às outras Freguesias, mas na Freguesia do Couço está prometido, há mais de quatro anos, alguns arruamentos levarem o reforço de betuminoso. Tenho falado nesta Assembleia Municipal inúmeras vezes sobre o assunto e nas últimas reuniões foi dito, primeiro, que chegaria em novembro, depois que chegaria em dezembro, conforme está espelhado na ata que, hoje, aprovamos. Acontece que dezembro está a chegar ao fim, espero que realmente o dito betuminoso chegue à Freguesia do Couço. -----

----- Tenho alguns desencantos da população da Freguesia do Couço que me pediram para fazer chegar um apontamento, hoje, à Assembleia Municipal: -----

----- É realmente a situação dos arruamentos. Estamos todos desencantados, precisamente por essa promessa não ter sido cumprida; -----

----- A recolha de monos não está a funcionar. Acontece que as pessoas ligam, umas vezes o telefone é atendido, outras vezes não, e os prazos muitas vezes não se cumprem. Peço realmente a atenção sobre este assunto; -----

----- Se a recolha dos resíduos domésticos já não funcionava bem quando a Câmara Municipal fazia este serviço, ficámos muito pior desde que passou para Ecolezíria. Fica aqui o apelo sobre o que é que se pode fazer para um melhor funcionamento da recolha de resíduos domésticos. -----

----- Estive na apresentação do Plano Estratégico para o Turismo e gostei de ter estado presente. -----

----- Considero importante um Plano Estratégico para o Turismo, mas deixo algumas interrogações. -----

----- Fiquei satisfeita por ver que a Freguesia do Couço e o seu Património Imaterial de Resistência estava contemplado no Plano Estratégico para o Turismo, ainda bem, porque até aqui tem sido esquecido. -----

----- Num Plano Estratégico para o Turismo temos de pensar imediatamente nas acessibilidades e nas necessidades que temos no nosso concelho, nomeadamente, a construção dos IC 10 e IC 13 e da nova Travessia do Vale do Sorraia. Temos todos de nos empenhar, porque não teremos qualquer evolução ou não teremos população que se fixe se realmente não tivermos acessibilidades no nosso concelho. É como diz a canção, “se não tivermos, paz, pão, saúde, educação e habitação”, não podemos ter uma boa qualidade de vida. É precisamente nessa área que todos nos temos de concentrar, nomeadamente, o executivo municipal, que tem de criar condições para que possamos continuar a viver com mais qualidade. Estas são sem dúvida as áreas fundamentais, porque se não as tivermos não somos atrativos para fixar população. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- O Primeiro Secretário referiu: Os documentos que, hoje, aqui apreciamos são planos, são conjuntos de opções que constituem oportunidades em aberto.-----

----- Naturalmente que aquilo que estamos a analisar não é aquilo que foi realmente realizado no fim deste exercício. -----

----- Quando referem o declínio da população, tanto a CDU, como o PSD, é importante perceber que não é uma característica apenas do concelho de Coruche. Saberão naturalmente sem demagogia que a mera intervenção do executivo, infelizmente, não é suficiente para inverter a situação. No entanto, as muitas iniciativas que por vezes criticam servem bastante para atenuar este declínio natural e estrutural dos países desenvolvidos que assistem a exílios das populações das zonas rurais sobre as grandes áreas metropolitanas, ou para aquelas que beneficiam de eixos rodoviários e ferroviários estruturantes.-----

----- Relativamente à questão dos valores que foi aqui abordada pela bancada do PSD, sabe o Senhor Deputado que tecnicamente existem alterações orçamentais que permitem reforçar os diferentes projetos e as dotações refletem a expectativa temporal de execução das diferentes obras. -----

----- O Orçamento é um instrumento provisionalmente da maior importância para o governo de uma autarquia. -----

----- A expansão dos indicadores económicos a par dos indicadores sociais só será bem sucedida com a adequada execução do Plano Plurianual de Investimentos e das Atividades Mais Relevantes, concomitantemente com o Orçamento que os sustenta. -----

----- Este Orçamento permite a consolidação das estruturas sociais e económicas do concelho de Coruche e promove a coesão territorial e a distribuição equitativa dos recursos orçamentais. -----

----- Naturalmente que os legítimos destinatários das políticas públicas autárquicas, a população, ambiciona mais. Igual perceção tem este executivo municipal, resultado do conhecimento factual das carências deste território. É inquestionável que o executivo municipal desejaria alocar muitos mais recursos à população do concelho de Coruche, proporcionando mais benefícios para as empresas e para as famílias.-----

----- Apesar do acréscimo de 9% na dotação orçamental, esse acréscimo não é suficiente para o acréscimo de competências que o Município vai receber. Nunca é demais referir que os recursos são escassos. Um dos grandes desafios da gestão autárquica é precisamente fazer muito com poucos recursos.-----

----- A experiência demonstra-nos que os executivos liderados pelo PS são próximos das pessoas, são sensíveis às suas necessidades e dificuldades quotidianas. Neste âmbito, não temos dúvidas que, uma vez mais, esta matriz de proximidade com a população do conce-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

Iho de Coruche é evidenciada nesta proposta que estamos a apreciar. No modelo estrutural aqui apresentado é claramente visível o esforço do executivo municipal em satisfazer as necessidades mais prementes da população do concelho. -----

----- Não podemos esquecer que este é um Orçamento focado nas reais necessidades das pessoas e das empresas e não de demagogia partidária, própria de quem não tem a responsabilidade de governar. -----

----- É fundamental ressaltar que este Orçamento foi elaborado numa ótica de continuidade, não é um conjunto de ideias ou de projetos soltos. -----

----- A proposta aqui apresentada visa alcançar resultados a curto, médio e longo prazos, das políticas públicas municipais, de forma estruturada e responsável, mantendo as metas administrativas e financeiras sãs e robustas. Um exemplo a nível nacional, colocando sempre em primeiro lugar a projeção de Coruche e a satisfação das suas necessidades. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Senhora Presidente Ortelinda fez referência àquilo que são os investimentos na Freguesia do Couço. Eu identifiquei em termos da participação do Orçamento aquilo que eram as percentagens, mas acho que tenho de apresentar aquilo que é o valor nominal em termos de milhares de euros do investimento em cada Freguesia. Ficávamos a perceber que na Freguesia do Couço o investimento que está cabimentado, comprometido, identificado, é perto de 2,5 milhões de euros. -----

----- Se considerarmos a intervenção no Bairro 23 de Junho, que o Senhor Deputado Francisco Gaspar ainda não sabe que as obras já se iniciaram, são 678 mil euros, mais cerca de 1 milhão de euros no Bairro da Liberdade e na intervenção envolvente, só aqui temos 1,5 milhões de euros. -----

----- Se considerarmos aquilo que são as repavimentações das ruas do Couço, que a Senhora Presidente diz que nunca mais chegam, como se o Presidente da Câmara Municipal tivesse na mão a caldeira para espalhar o alcatrão e antes de espalhar o alcatrão não houvesse um conjunto de procedimentos, sob os quais nós não controlamos, que têm a ver com os concursos, os prazos dos mesmos e as reclamações, tudo isso interfere naquilo que são os prazos de aplicação, temos 300 mil euros. -----

----- Cara Presidente, neste órgão, em representação dos seus munícipes, saúdo-a na sua participação, mas não podemos esquecer e omitir aquilo que são os investimentos do Município na Freguesia do Couço, comparativamente às outras Freguesias do nosso concelho e aquilo que nós fazemos e aquilo que foi a pronuncia dos Senhores Presidentes de Freguesia, que os saúdo pela sua intervenção. -----

----- De facto, é uma distribuição de valores equitativamente do nosso território e já foi



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

aqui feita a referência à dimensão territorial e àquilo que são as carências deste território. O executivo tem em conta essas carências, mas tem de determinar aquilo que é a dimensão da sua capacidade financeira em função daquilo que são as prioridades, porque não conseguimos fazer tudo. -----

----- Nem os milagres que o Senhor Deputado Francisco Gaspar apregoou na sua dissertação, uma componente diz respeito a esta Assembleia Municipal, outra componente diz respeito ao Governo, presumo que seja parte da sua intervenção que tinha prevista para o Congresso do PSD e que fê-la aqui hoje. -----

----- No que diz respeito às questões levantadas pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço e que têm a ver com os resíduos e os monos, do conhecimento que tenho é um dos melhores serviços que funciona nesta Câmara Municipal, é um serviço que é pedido e que tem custo zero para o município, no sentido de recolhermos o sofá, o frigorífico, a cama, o colchão e todas as componentes que já não são utilizadas. Durante o ano inteiro temos uma carrinha e dois funcionários que andam por todo o concelho a recolher os monos que são colocados junto dos contentores, de forma indevida, abusiva e desrespeitosa para com o ambiente, enfim, um hábito que já devíamos ter aprendido. -----

----- No que toca à componente dos resíduos urbanos que referenciou, aconteceram alguns atrasos ou incompatibilidades. Do conhecimento que eu tenho, já estão resolvidas ou atualizadas essas mesmas recolhas dos resíduos. -----

----- Fiquei admirado quando a Senhora Presidente Ortelinda afirmou que já no tempo da Câmara Municipal as coisas não funcionavam bem, mas isso nunca tinha chegado ao meu conhecimento. Se percebi mal, peço desculpa, foi a minha perceção daquilo que foi a sua observação sobre esta matéria. No Couço, também é preciso regular o comportamento humano, regular aquilo que é o civismo do cidadão, regular comportamentos também faz parte daquilo que é a educação e o civismo das nossas gerações. Há claramente um abuso na deposição de um conjunto de equipamentos e de fluxos de resíduos, que nem sequer deviam estar junto ao contentor, mas semanalmente a Câmara Municipal faz a recolha desses atos incivilizados que são praticados na sua Freguesia. Fica este alerta sobre este tema. ----

----- O Senhor Deputado Francisco Gaspar começou por dizer que a intervenção do Presidente da Câmara foi pouco tempo para ganhar tempo para esta intervenção, ou para não dizer que o Presidente usurpa aquilo que é o tempo desta Assembleia Municipal, uma vez que não pertence a este órgão. De facto, tenho de ganhar tempo para esta dimensão de questões que o Senhor Deputado colocou e responder-lhe à altura das observações que aqui faz. -----

----- Quanto à questão que colocou sobre Estrada da Caneirinha, na anterior Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

Municipal até se equivocou na identificação dos dados aquando da Revisão, passo a explicar que a retirada da verba da Estrada da Caneirinha não significava que a mesma não tinha verba, significava que tinha verba suficiente para a sua execução. Na apresentação que irei fazer no final vou demonstrar que essa obra está em audiência prévia para a qualificação e entrega ao empreiteiro. Para não ficarmos com obras desertas, colocamos uma disponibilidade financeira superior. A obra foi adjudicada por um valor inferior e nós retiramos o remanescente da Estrada da Caneirinha. -----

----- No que diz respeito à Estrada dos Alemães, que alegou ter 25 mil euros para a sua execução, confirmo que tem 25 mil euros para a sua execução. Sabe quanto é que esta obra custa? Custa 987 mil euros. Perguntei ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Branca, uma vez que temos cabimento para fazer a Rua da Fruta, a Rua do Pinheiro, a Travessa do Lagar, a Rua da Escola Nova e a Rua das Canas, se fazemos só a Estrada dos Alemães, ou as outras intervenções que têm uma dimensão inferior de verba. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia concordou comigo, que era preferível que fizéssemos as outras intervenções, porque servem mais diretamente as populações e têm habitações em proximidade, ao invés de estarmos a fazer uma estrada de ligação, como é a Estrada dos Alemães. -----

----- É uma questão de definição de prioridades, porque o dinheiro é como nas nossas casas, como nas empresas, não dá para tudo. São estas obras que estão previstas para a Freguesia da Branca. Estamos falados sobre as opções que são tomadas. -----

----- Quanto aos bairros sociais, no Couço, acho que há um desligar, porque o Senhor Deputado caracteriza-se muito pela sua prontidão daquilo que é a postura de imagem pelo seu concelho, provavelmente, esta visita à Freguesia do Couço não consta do seu roteiro de visitas e não sabia que as obras do Bairro 23 de Junho já se iniciaram e que estão a decorrer muito bem. -----

----- Em relação a um conjunto de indicadores sobre aquilo que são as políticas proativas para o território por parte dos Municípios e tendo em conta aquilo que são as questões associadas à nossa demografia, olhemos para a Europa e olhemos para o nosso país. Será que o problema de França, Espanha, Bélgica é o mesmo do concelho de Coruche? Será que o problema de Mação é idêntico ao concelho de Coruche? Fez referência a um Município que foi o único onde cresceu a população, mas cresceu a população nas localidades de Samora Correia e Porto Alto, não cresceu em Benavente. Nós temos de igualar aquilo que é igual e diferenciar aquilo que é diferente. É claro que é uma das preocupações para o futuro. -----

----- Não são só as questões demográficas de perda populacional, é também aquilo que impede que a atividade económica se possa desenvolver, isto é, aquilo que tem a ver com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

mercado de trabalho. Existe uma dificuldade muito grande em se conseguir mão-de-obra para um conjunto de tarefas. A Câmara Municipal tem dificuldade em contratar condutores, serralheiros, mecânicos, o que seja profissões especializadas. De facto, há uma grande preocupação em invertermos aquilo que é o ciclo de perda populacional.-----

----- O Senhor Deputado citou algumas medidas que têm a ver com o abaixamento de impostos e que insistentemente traz a esta Assembleia Municipal. Por exemplo, os Municípios que diz que não perdem população, são Municípios que têm o IMI na sua taxa máxima, são Municípios que reduzem a taxa de participação variável no IRS, são Municípios que têm os impostos da Derrama mais altos. Tendo esses Municípios impostos diretos mais altos e não perderam tanta população como nós, será que o abaixamento dos impostos municipais é um contributo líquido para a não perda de população, ou para ganhar população? Presumo que não. -----

----- Concordo naquilo que tem a ver com questões que são quantificáveis e diretas que se possam encontrar políticas direcionadas para a habitação. É importante resolver as questões de habitação que estão consagradas no âmbito da estratégia local de habitação, que quando vier a esta Assembleia Municipal vão-nos dizer que é mais uma estratégia, como estão a dizer em relação à estratégia do turismo. São documentos que consagram as opções do Município para um conjunto de áreas, que de certa forma identificam as carências, mas também caracterizam aquilo que são as ações para que as possamos desencadear. ----

----- Hoje em dia, não conseguimos fazer candidaturas, nem desenvolver ações, se não tivermos essa estratégia vertida em planos de ação. É isso que se passa com a estratégia para o turismo. É isso que se passa com a estratégia local de habitação e que nós estamos a desenvolver para constituir habitações no âmbito do primeiro direito, mas também a constituir habitação para que os casais jovens ou agregados familiares que tenham insuficiência económica possam concorrer ao arrendamento acessível. -----

----- É importante criar mecanismos para haver habitação. Coruche não tem habitação para oferecer, nem de qualidade, nem sem ser de qualidade e o mercado imobiliário não tem habitação para arrendar. O mesmo se passa em Almeirim, Alpiarça, Chamusca, aquilo que os meus colegas me dizem é aquilo que se passa no concelho de Coruche sobre esta matéria. É importante encontrarmos políticas para esses níveis. -----

----- Naquilo que tem haver com estes mecanismos de apoio ao comércio ou de apoio às empresas, o Município de Coruche é pioneiro nessas ações. Quanto àquilo que diz que é o défice de apoio ao comércio, deixe-me dizer que, no âmbito do Programa Lojas com Gente, a Câmara já apoiou 43 candidaturas, num total de 114 mil euros. Também durante todo o ano, e não só no Natal, distribuimos prémios de incentivo ao comércio local, no valor de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

10.500 €. Os comerciantes e a economia local não precisam de ajuda só no Natal, precisam durante todo o ano. -----

----- Temos programas direcionados para as famílias que têm a ver com as Creches Municipais. Pergunte aqui à volta quais são os Municípios que têm Creches Municipais. Nós temos duas Creches Municipais com prestações reduzidas para os frequentadores que tiverem incapacidade financeira, se tiverem mais irmãos, ou quem tem o Cartão Jovem. A mensalidade das Creches Municipais é 100 €. Onde é que há uma Creche, cuja mensalidade é 100 €? O valor real em termos daquilo que é a nossa contabilidade analítica para as nossas Creches anda à volta de 300 €. É ou não é uma ajuda positiva para as nossas famílias este nível de encargo? -----

----- É verdade que nalgumas localidades não conseguimos ter AEC, nem ATL, porque só temos duas ou três crianças. Felizmente, no nosso concelho as crianças têm avós ou tios e os pais preferem deixar os seus filhos com familiares diretos do que deixá-los na componente escolar. -----

----- Concordo que é preciso encontrarmos mecanismos que invertam a tendência de perda de população, é preciso encontrar mecanismos que acelerem a taxa de natalidade, que obviamente só vem produzir efeitos daqui a 20 ou 30 anos, mesmo que descobríssemos um embrião que quintuplicássemos as taxas de natalidade, só vinha a ter proveito daqui por 20 anos, que é no fundo quando se atinge a maioridade. -----

----- Preocupamo-nos em fazer chegar a palavra ao Governo naquilo que são as dificuldades do Município de Coruche e posso demonstrar com todos os ofícios que nós fazemos, no sentido de identificar a primeira prioridade, como já foi aqui falado, a Travessia do Vale do Sorraia e o IC 13, já nem discuto o IC 10, deixo cair o IC 10. Penso que ligar Portalegre a Lisboa, passando por Coruche, é fundamental. É importantíssimo encontrar alternativa para a passagem do trânsito pesado na vila de Coruche, que não deixa cá nada, só deixa barulho, poluição, prejuízo nas nossas artérias, nas nossas casas e a quem trabalha e mora junto à Avenida Luís de Camões. Estou completamente solidário, se quiserem criar um grupo de trabalho nesta Assembleia, se quiserem fazer uma Moção, ou irmos fazer barulho, estou disponível. Sou o primeiro a levantar a bandeira do concelho de Coruche. Jamais deixarei cair estas matérias que são fundamentais. Olhemos para a Avenida Luís de Camões e para o estado degradado como está o piso. Toda a gente percebe que não são os carros ligeiros, são os pesados com 30, 40, 60 toneladas que passam naquela artéria. -----

----- Quanto à Rua dos Pé-Leve, é verdade. -----

----- Nós temos ambições e se calhar somos julgados por sermos ambiciosos quando colocamos neste documento um conjunto de intenções. Como disse a Deputada Célia Barroso,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

de facto, é um plano de intenções. No entanto, essas intenções não se materializam por diversas razões, porque as questões prioritárias deixam de ser umas e passam a ser outras, mas isso acontece em todas as atividades, sejam económicas, sejam públicas, sejam o que for, nalgumas circunstâncias as prioridades alteram-se e deixa de ser a rua A e passa a ser a rua B ou a rua C, mas isso é concertado com quem é representante do povo nessas mesmas localidades, ou seja, a definição de prioridades são sempre tidas em consideração e concertadas com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia.-----

----- Em relação ao Programa Municipal de Estratos Sociais Desfavorecidos, apoiamos rendas, apoiamos transportes escolares, apoiamos refeições, apoiamos tudo e mais alguma coisa. Se calhar falta-nos criar o Regulamento de Apoio ao Incentivo à Natalidade, é difícil conjugar essa matéria, mas havemos de o criar e trazer a esta Assembleia Municipal para podermos desenvolver ações que no futuro possam ser muito importantes.-----

----- O Centro de Recolha de Animais está devidamente legalizado junto da entidade competente, a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária. O Município de Coruche tem um Centro de Recolha de Animais, coisa que muitos Municípios não têm. Já que gostam de comparar aqui à volta, perguntem o que é que os Municípios têm. Não têm. O Cartaxo é que tem um Centro de Recolha de Animais muito maior.-----

----- O Centro de Recolha de Animais tem um Veterinário Municipal, um Assistente Técnico, um Assistente Operacional, são três trabalhadores afetos exclusivamente àquele espaço e tem a Associação de Amigos dos Animais, que ao fim de semana nos dá apoio no canil municipal. Criamos um centro de vacinação, um centro de tratamento médico, que tem uma sala cirúrgica, um gabinete do Veterinário Municipal, um espaço para a Associação poder mudar de roupa cada vez que vai ao canil.-----

----- A envolvente que lhe descreveram ou que lhe enviaram nessas fotografias já não está assim. A limpeza é rigorosamente feita todos os dias. Não percebo a questão da iluminação, ainda que seja premente, vou ver o que se passa com a iluminação. Os trabalhadores da Câmara Municipal saem às 16.30 horas e às 16.30 horas ainda é de dia, portanto, a partir das 16.30 horas já ninguém vai ao canil. Aceito que possa ser necessária a iluminação ao fim de semana, que é só quando estão autorizados a irem ao canil e que possam ir ao canil a partir dessa hora, caso seja necessário. Se é uma questão de substituição do casquilho, assim o faremos.-----

----- Não houve uma referência quanto ao valor das faturas das rações que a Câmara compra para os 60 ou 70 animais que estão no canil. Todos os animais que saem do canil são chipados e são tratados.-----

----- Estamos na última fase de implementação da eficiência energética da iluminação pú-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

blica. Provavelmente, alguns de vós já verificaram que na via pública anda uma plataforma elevatória a substituir os elementos da iluminação pública. Também a Calçadinha vai ser intervencionada no âmbito da obra de mobilidade e acessibilidade e de enquadramento paisagístico.-----

----- Quanto à limpeza da Calçadinha, os nossos trabalhadores passam lá quase diariamente, mas haverá algum abuso nas imediações que coloca as situações no estado que referiu. - -----

----- Deputado Daniel Aldeano, sendo um jovem, sendo um homem das tecnologias, devo-lhe dizer que a Câmara Municipal tem uma aplicação de sugestões, de reclamações, de queixas. Essas coisas não podem estar à espera quinze dias, um mês, ou três meses, para que se realize uma Assembleia Municipal. A plataforma online dá resposta a essas questões. Por outro lado, também o Presidente da Câmara, com o qual você partilha cumprimentos todos os dias que nos cruzamos, recebe todas as suas mensagens e às quais dá resposta. --

----- Senhores Deputados, que esta Assembleia Municipal não sirva como bote de reivindicações do que quer que seja. Se têm questões para resolver, falem connosco, não estejam à espera quinze ou trinta dias para serem resolvidas. -----

----- Relativamente à Ponte da Coroa, ainda tenho memória de uma intervenção que foi feita quando alguém pensou que era uma ponte romana. Feitos estudos históricos daquela intervenção, chegaram à conclusão que não era uma ponte romana e abandonaram a obra e não foi no tempo do Partido Socialista. Não foi dada a devida atenção, ainda que a mereça.-----

----- Quanto à envolvente da Ponte da Coroa, fruto da pressão de uma munícipe que mora naquela proximidade, a Associação dos Regantes fez um trabalho brilhante para a limpeza daqueles dois pegos, foi retirado o arvoredado, os jacintos-de-água e as fitas de rega dos terrenos da agricultura adjacentes. -----

----- Relativamente às barracas, espero sinceramente que quando trouxermos a esta Assembleia a estratégia local de habitação, o documento que prevê e consagra o primeiro direito para aqueles que têm habitações insalubres e para aqueles que não estão em habitações condignas, que tenham a coragem de o aprovar, no sentido de podermos fazer habitações, aproveitando os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

----- Quanto à Rua António Ferreira Roquete, o projeto está quase concluído. -----

----- **Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos, pelas zero horas.** -----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.** -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e dez abstenções (seis da CDU e quatro do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos 2022/2026. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e dez abstenções (seis da CDU e quatro do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da Norma de Contabilidade Pública 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovar o Orçamento, enquadrado num Plano Orçamental Plurianual do Município, para os anos 2022/2026. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 10599, de 7 de dezembro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 6 de dezembro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este documento vem à Assembleia Municipal porque o Orçamento do Estado para 2022 ainda não foi aprovado, pelo que não contempla esta possibilidade no sentido de identificar a não necessidade de fazer esta deliberação dos compromissos plurianuais. -----

----- Também não está vertida no nosso Orçamento aquilo que poderá ser a majoração das transferências do Orçamento do Estado. -----

----- Claramente que o Município de Coruche cumpriu em 2020 e 2021, isto é, não tem dívidas a mais de 90 dias. -----

----- De acordo com a lei dos compromissos, não seria necessário aprovar este documento, mas tendo em conta que a nossa atividade inicia em janeiro de 2022 e como até lá não temos o Orçamento do Estado aprovado, é importante, à cautela, aprovar esta autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais que estejam vertidos nas Grandes Opções do Plano, cujo valor não exceda o montante que está identificado no documento. ---

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câma-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

ra.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e quatro abstenções do PSD:-----

----- 1 - Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes:-----

----- I. Resultem de projetos e ações constantes das Grandes Opções do Plano;-----

----- ou,-----

----- II. Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos;-----

----- ou,-----

----- III. Resultem de reprogramações financeiras decorrentes de acordos de pagamentos, quando legalmente admissíveis, e alterações ao cronograma física e/ou financeiro de investimentos e outras despesas.-----

----- 2 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável é conferida nos mesmos casos para a assunção de compromissos plurianuais, por parte dos órgãos competentes para a realização da despesa nos termos legais ou de ato de delegação de competências.-----

----- 3 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável abranja a assunção de compromissos, cuja previsão inicial, aquando da sua realização, seja apenas para pagamentos no ano de 2022, mas que por atrasos não previstos inicialmente, estes compromissos se transformem em plurianuais, originando pagamentos em anos seguintes.-----

----- 4 - Determinar que se excetuam do disposto no n.º 1 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa.-----

----- 5 - Determinar que a assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica favorável só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO CINCO - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

**PARA O ANO DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 10307, de 25 de novembro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 24 de novembro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O órgão executivo tem de comunicar esta taxa às Finanças até 31 de dezembro. -----

----- A Taxa de Participação Variável no IRS incide sobre sujeitos passivos com residência no concelho de Coruche, que sejam trabalhadores, que dependem do trabalho, e vai até 5%. -- -----

----- À semelhança de anos anteriores, a proposta é no sentido de reduzirmos esta taxa, isto é, não termos o valor máximo, mas a aplicação dos 3% de incidência. -----

----- A Câmara Municipal de Coruche, nos últimos anos, em termos de incentivo aos coruchenses, àqueles que trabalham e que têm a sua sede social e o seu domicílio no concelho, deixou perto de 1 milhão de euros aos coruchenses, porque esta taxa é reduzida, ou seja: --

----- 2017 deixou de arrecadar 186.911 €; -----

----- 2018 deixou de arrecadar 187.267 €; -----

----- 2019 deixou de arrecadar 195.637 €; -----

----- 2020 deixou de arrecadar 204.752 €; -----

----- 2021 deixou de arrecadar 250.497 €. -----

----- No distrito de Santarém há apenas um Município que tem uma taxa reduzida de participação variável no IRS. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: Relativamente a este ponto, queria agradecer ao Senhor Presidente de Câmara, porque os esclarecimentos prestados foram claros e objetivos. -----

----- A proposta sobre a Taxa de Participação Variável no IRS que nos é apresentada é de se fazer a fixação em 3%. -----

----- Aquilo que o Senhor Presidente da Câmara não disse, mas que eu aproveitava para complementar, é que esta taxa de 2009 a 2013 se fixou em 5% e de 2014 a 2020 se fixou em 3%. -----

----- Também o Senhor Presidente não disse, mas eu gostava de dizer, que é exatamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

a taxa mais baixa a par de outro Município nos Municípios à nossa volta.-----

----- Significa uma prioridade naquilo que é o mais importante, que são as pessoas do nosso concelho, e ainda a gestão municipal para poder fazer face a outros investimentos.---

----- Aquilo que nos foi explicado é facilmente entendível e parece-nos que esta é uma boa proposta e que merece a nossa aprovação. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a este ponto, já o dissemos anteriormente que iremos votar contra. Iremos votar contra porque acreditamos que efetivamente a fiscalidade pode ser um meio para invertermos aquilo que é a perda acentuada de população no concelho, pode ser um meio no sentido em que poderá ser uma forma de atrair pela discriminação positiva, de atrair pessoas que se fixem no nosso concelho em invés de outros concelhos.-----

----- Em relação à habitação, o Senhor Presidente referiu que era um problema que era transversal. Se é transversal está muito bem disfarçado nos outros concelhos, porque vimos os jovens de Coruche a saírem do nosso concelho para se fixarem em Almeirim, Benavente e Salvaterra de Magos, por isso é que esses concelhos, Salvaterra de Magos e Almeirim perdem 2% da população e Porto Alto e Samora Correia não perderam população, porque têm habitação acessível, têm emprego e têm aquilo que os jovens e as famílias procuram. Acho que é um diagnóstico, e o Senhor Presidente da Câmara também assumiu que nós não tendo oferta de habitação em massa e a preços que sejam acessíveis para grande parte das famílias e não tendo oferta de emprego especializado e emprego bem remunerado, naturalmente que teremos de ter outro tipo de incentivos. A fiscalidade pode ser esse incentivo que nos falta.-----

----- Continuamos a acreditar que a Taxa de Participação Variável do IRS poderia ser uma dessas formas de incentivar as famílias a fixarem-se no nosso concelho, porque iriam sentir esse benefício direto nos seus rendimentos. -----

----- O valor cobrado, no último ano, 375.746 €, foi o mais alto desde 2017. Para termos noção, em cinco anos, esta cobrança aumentou 95 mil euros por parte do nosso Município. Acreditamos que poderia ser um incentivo, uma forma de transmitirmos, que venham para Coruche que nós devolvemos parte dos impostos que pagam e que irão contribuir para a qualidade de vida, para a melhoria de vida, de quem se fixar no concelho.-----

----- O Deputado Municipal Rafael Gomes referiu: Em relação a este ponto, que foi muito bem explicado pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Deputada Célia Barroso, queria acrescentar que, ao contrário do que se tem vindo a querer dizer, há muito tempo, que não há um aumento dos impostos, o que há é um aumento da receita desses impostos.-----

----- O Deputado Francisco Gaspar fez as contas apenas para o aumento de 95 mil euros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

da receita, se não estou enganado, mas esqueceu-se de referir o aumento de cerca de 165 mil euros no mesmo período de devolução de rendimentos à população. -----

----- Gostava de dizer que votando contra neste ponto é estar a votar contra a devolução de rendimento às pessoas. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e quatro votos contra do PSD, nos termos do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, fixar a Taxa de Participação Variável no IRS para o ano de 2022 em 3%.

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Francisco Gaspar referiu: Vou fazer uma declaração de voto porque aquilo que foi dito pela bancada do Partido Socialista é um perfeito disparate e não tem ponto por onde se pegue. -----

----- Passo a apresentar a seguinte declaração de voto: -----

----- "O Grupo Municipal do PSD defende que se deve baixar a taxa, portanto, aumentar a devolução aos cidadãos e não diminuir a devolução aos cidadãos."-----

----- **PONTO SEIS - FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAR NO ANO DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 10305, de 25 de novembro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 24 de novembro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Apresentamos a proposta da taxa do IMI para vigorar em 2022, no sentido de podermos fazer esta comunicação às Finanças até ao final do ano. -- -----

----- A taxa do IMI tem um intervalo entre 0,30% e 0,45%, isto é, a taxa mínima é 0,30% e a taxa máxima é 0,45%. -----

----- Nós entendemos que temos vindo a fazer uma trajetória decrescente deste imposto.-

----- Há pouco, alguém fazia referência que eu sou Presidente do executivo vai para oito anos e que tive oportunidade de baixar este imposto não sei quantas vezes. Em primeira instância, a taxa foi fixada de 0,40% para 0,35%, depois de 0,35% para 0,34% e finalmente para 0,33%. -----

----- Se alguém baixa impostos no concelho de Coruche é o Partido Socialista e na circunstância eu próprio baixei este imposto. -----

----- Acho que existirá espaço para o abaixamento dos nossos impostos, mas é preciso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

percebermos que é importante mantermos o equilíbrio daquilo que são as nossas contas, nomeadamente, as nossas próprias receitas dos impostos municipais, mantendo o equilíbrio entre receita corrente e a despesa corrente. -----

----- O ano 2022 será o ano de alguma incerteza. Essa incerteza assenta também naquilo que são as transferências de competências da educação, da saúde e da ação social. Não é que não saibamos aquilo que são os encargos diretos que nos trazem essas transferências de competências, mas com clareza os encargos imediatos, ou seja, daquilo que nunca foi feito pelo Governo. No dia que tomarmos posse da Escola e do Centro de Saúde, está tudo por fazer e claramente que vai acrescentar um conjunto de encargos financeiros para o Município de Coruche, mas que ainda são do nosso desconhecimento. -----

----- A proposta que apresentamos a esta Assembleia Municipal é no sentido de fazermos a manutenção da taxa deste imposto, conforme foi aprovado na Câmara Municipal, isto é, para aplicar no ano de 2022 os 0,33%. Este valor já foi aplicado nos anos de 2020 e 2021. -

----- Há intervalo para nós podermos vir a baixar um ponto percentual este imposto e tentarmos de certa forma enquadrar aquilo que me parece que é interessante, e que o Deputado Francisco Gaspar falava, no sentido de apelar à atratividade fiscal. Nós já o podemos fazer da seguinte forma: -----

----- O Município de Coruche é aquele que devolve aos cidadãos, aos coruchenses, aos trabalhadores, uma componente correspondente àquilo que é a participação variável de IRS, é aquele que tem em termos de fiscalidade através do IMI uma das taxas mais baixas, o mínimo é 0,30% e nós temos 0,33%, temos três cêntimos acima do mínimo, comparativamente aos tais Municípios que continuam com taxas máximas, de 3,95% ou próximo dos 0,40%. -----

----- Também a nossa proposta incide sobre aquilo que é o chamado IMI Familiar, ou seja, para agregados com 1 filho, 2 filhos ou mais de 3 filhos, possam ver reduzida aquilo que é a incidência. -----

----- O IMI incide sobre o património e sobre aqueles que têm património, portanto, aqueles que não têm património, obviamente que não têm incidência deste imposto. -----

----- Quanto ao IMI Familiar, o Município de Coruche pretende que os agregados familiares que tenham 1 dependente uma dedução de 20 €, 2 dependentes uma dedução de 40 € e com 3 ou mais dependentes uma dedução de 70 €. -----

----- O Município deixa de arrecadar 33.560 € com a adoção do IMI Familiar. -----

----- Quando se fala no IMI como sendo um imposto maldito, diz a OCDE que Portugal ainda tem margem para subir mais este imposto. -----

----- A taxa de IMI não tem incidência sobre agregados familiares cujo rendimento seja



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

inferior a 15.295 € e cujo património seja inferior a 66.500 €. Olhando para a realidade do nosso território, associamos à casa da avó, à casa da tia, que com toda a certeza não tem o valor patrimonial de 66.500 € ou as suas pensões de reforma ou invalidez ou outras, o rendimento bruto anual não será com toda a certeza superior a 15.295 €. -----

----- Ainda existe outra isenção por um período de três anos que é para agregados familiares cujo rendimento anual seja inferior a 153.300 € e cujo valor patrimonial do imóvel seja inferior a 125.000 €. -----

----- Quando se diz aos jovens para comprarem casa em Coruche, comprariam, mas se a casa tiver um valor patrimonial igual ou inferior a 125.000 € e se o rendimento anual não ultrapassar os 153.300 €, ou seja, dividindo por catorze meses, dá um rendimento de 1.000 € a cada elemento do agregado familiar se forem duas pessoas, estamos a falar praticamente de dois técnicos superiores. A possibilidade da isenção existe durante três anos para o pagamento de IMI e quando vêm a pagar IMI, por vezes, há um crescimento na receita do IMI. -----

----- Para além destas medidas, da adoção da taxa de 0,33% para o ano de 2022, da adoção daquilo que tem ver com o IMI Familiar, a redução dos valores em função do número de filhos por agregado familiar e das informações que prestei daquilo que são as isenções, também pretendemos majorar os edifícios degradados ou em ruínas, nomeadamente, no Centro Histórico de Coruche, no Couço, na Lamarosa, fundamentalmente nas áreas urbanas, mas estamos com alguma dificuldade quanto à identificação dos proprietários, porque a Repartição de Finanças não nos quer dar essa informação, refugia-se no Regulamento de Proteção de Dados. Vamos ter de pressionar, de insistir, falando com a tutela, porque se não soubermos quem são os proprietários, não podemos majorar este imposto para os prédios degradados e que são um problema nas localidades onde esta situação existe. -----

----- É esta a nossa proposta sobre o IMI para o ano de 2022 a cobrar no ano de 2023. -----  
----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: A CDU vai votar contra esta proposta. Entendemos que a taxa do IMI deveria ser 0,30%. Esta redução seria um sinal de incentivo à construção ou à compra de habitação no concelho e um benefício para quem paga IMI. Por outro lado, a situação financeira do Município não seria afetada, embora sabendo nós que as isenções beneficiam muitas pessoas. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente referiu que a OCDE diz que os impostos têm margem para aumentar, mas se o Senhor Presidente falasse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

com o FMI, então dizia que tínhamos margens infinitas para aumentar os impostos. Acho que não devemos ir por aí, mas ficarmos pelas instituições nacionais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu, mais que uma vez, que existe margem para baixar os impostos. Então se considera que existe essa margem e tendo em conta que a nossa proposta é uma redução progressiva, este ano deveríamos tê-lo feito. Porque é que não o fazemos já? Porque é que estamos à espera da véspera das eleições, como se fez este ano? No ano das eleições é que se faz essa tomada de decisão? Porque é que estamos à espera do ano das eleições, quando o Senhor Presidente reconhece já no início do mandato que há caminho e que é possível fazê-lo? Naturalmente que todos nós sabemos que é possível fazê-lo, porque conhecemos aquilo que é a saúde financeira do Município.-----

----- Recordo que, relativamente ao IMI Familiar, nós propusemos uma recomendação nesta Assembleia, ainda antes do mesmo estar em vigor no concelho, para que se aprovasse a sua aplicação e foi a maioria do Partido Socialista que chumbou essa recomendação e só mais tarde foi aprovada. Que fique registado que nós concordamos plenamente com o IMI familiar, razão pelo qual o propusemos. Achamos que é justo que assim seja.-----

----- Referiu o Senhor Presidente que o impacto no Orçamento do Município é muito baixo, mas acredito que no orçamento das famílias possa ser relevante este IMI Familiar. -----

----- Votaremos contra esta proposta, porque consideramos, até tendo em conta aquilo que o Senhor Presidente da Câmara referiu, que há margem para se baixar este imposto e que já se deveria ter baixado este ano e não estar à espera das eleições. -----

----- A Deputada Municipal Célia Barroso referiu: A proposta é da fixação de 0,33% a taxa urbana do IMI. -----

----- Tenho estado a ouvir atentamente as explicações do Senhor Presidente da Câmara e depois as intervenções dos Senhores Deputados e confesso que temos dados que são naturalmente explicados em documentos de base, como seja o Orçamento, para defender este número e este critério.-----

----- Ouvimos aqui outros valores, efetivamente, pedir é fácil, sendo uma taxa de 0,33%, 0,32% e até 0%, coisa diferente é um ato de gestão que tem de ter fundamentação. -----

----- Lembrar aqui claramente o que é uma política progressiva em termos daquilo que é a diminuição dos impostos, tendo sido dito pelo Senhor Presidente da Câmara que estava em 0,35%, depois foi feita uma redução para 0,34% e depois para 0,33% e assim se fixa. Portanto, a proposta demonstra estratégia política equilibrada. -----

----- Olhando para os dados que são conhecidos em relação aos Municípios, tendo nós 0,33%, há outros que têm 0,45%, 0,38%, 0,35% e só um é que nos acompanha. -----

----- Esta proposta contém ainda o IMI Familiar. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021  
1.ª REUNIÃO**

----- Uma medida de alívio fiscal tem de ser com base nos documentos e não em simples vontades soltas. -----

----- Admitindo que este é um ponto que se vota de forma isolada, liga-se ao ponto anterior que nós já aprovamos, diz respeito ao rendimento do trabalho e ao património, consiste efetivamente num pacote de medidas que apoiam as famílias de Coruche e porque segue os princípios da prudência e da gestão autárquica, é naturalmente matéria muitíssimo importante e que serve para esta reunião e também serviu para a aprovação de um Orçamento e que nós estamos de acordo. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É obvio que a intervenção naquilo que são os impostos diretos da Câmara Municipal não têm qualquer relação com programas eleitorais. Já o demonstrámos, eu fi-lo e a Senhora Deputada Célia Barroso acabou de fazer exatamente a mesma coisa sobre aquilo que é progressividade. -----

----- O Senhor Deputado Francisco Gaspar aqui reflete, enfim, uma espécie de bloco central, mas com tempos diferentes, isto é, os nossos tempos têm algum conservadorismo naquilo que toca à aplicabilidade da redução deste imposto, uma vez que ele é uma receita importantíssima para o equilíbrio das nossas contas. -----

----- Eu disse o que disse e mantenho. Nós temos essa margem, mas queremos perceber, não queremos ser surpreendidos, querem ter algum respeito por aquilo que possa acontecer e para que tenhamos condições de executar o Orçamento que foi proposto. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: No ponto anterior, o Senhor Presidente da Câmara e a Deputada do PS referiram para compararmos as taxas que são aplicadas nos concelhos à nossa volta. No entanto, em relação à taxa do IMI, esse exemplo já não foi referido. Por exemplo, em Benavente, baixou para 0,32%, tal e qual o que nós na CDU propomos. É favor serem coerentes. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Vereador na Câmara Municipal propôs um número mais baixo, de 0,30%. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e dez votos contra (seis da CDU e quatro do PSD): -----

----- Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da alínea c) do n.º 1 e n.º 5 do artigo 112.º e n.º 1 do artigo 112.º-A do CIMI, fixar a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para vigorar no ano de 2022 em 0,33%. -----

----- Que, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

com o domicílio fiscal do proprietário, seja reduzida a taxa que vigora no ano a que respeita o imposto, atendendo ao número de dependentes que, de acordo com o previsto no artigo 13.º do Código do IRS, compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro, nos seguintes termos: -----

----- Com 1 dependente a cargo – dedução de 20 €; -----

----- Com 2 dependentes a cargo – dedução de 40 €; -----

----- Com 3 ou mais dependentes a cargo – dedução de 70 €; -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: --

----- “Nós votámos contra, pelas razões que expliquei e por aquilo que o Senhor Presidente acabou de reforçar. -----

----- Tenho de fazer esta declaração de voto porque há coisas que não fazem sentido. Foi aqui referido porque não 0%. Gostava de dizer à Senhora Deputada Célia Barroso que isso não é legalmente possível, pelo que ninguém o poderia propor. É uma informação à Senhora Deputada que pelos vistos não sabe que isso não era possível.”-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal referiu: Dado o avanço da hora e o número de pontos ainda por discutir e votar, propunha que a sessão tivesse continuidade.-----

----- Convoco todos os Deputados Municipais para a 2.ª reunião da presente sessão, a realizar no dia 21 de dezembro de 2021, pelas 21.00 horas, com a seguinte **Ordem do Dia**:--

----- **PONTO SETE - FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA O ANO DE 2022**-----

----- **PONTO OITO - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO NOVE - REDUÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO DEZ - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2022**-----

----- **PONTO ONZE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO PARA O ANO DE 2022** -----

----- **PONTO DOZE - PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ANO DE 2022** -

----- **PONTO TREZE - REGULAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, AO INVESTIMENTO E À CRIAÇÃO DE EMPREGO** -----

----- **PONTO CATORZE - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2021, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO** -----

----- **PONTO QUINZE - DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO DA AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.**-----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** --



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

----- A Presidente da Assembleia referiu: Estando público presente na sala e que esteve a acompanhar os trabalhos. -----

----- Considerando que, manifestaram intenção em usar da palavra, pelo que teriam de se deslocar novamente à Assembleia Municipal na próxima terça-feira. -----

----- Nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Regimento, coloco à votação que o público possa intervir. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a intervenção do público. -----

**----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

----- O Senhor Luís Marques, em representação dos moradores e utilizadores da Rua 5 de Outubro, em Carapuções, referiu o seguinte: -----

----- Apresentámos à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Santana do Mato um abaixo-assinado sensibilizando para a pavimentação da Rua 5 de Outubro, em Carapuções, na sua totalidade, uma vez que o tráfego automóvel é intenso e também a mesma é utilizada com atividades de todo-o-terreno, o que acaba por prejudicar os moradores. -----

----- Queríamos aproveitar este início de mandato para pedir ao Senhor Presidente que que tenha a atenção sobre este nosso problema, dado que o mesmo já foi alertado no anterior mandato, aproveitando a sua boa vontade para resolvê-lo, já que é algo que é pedido há cerca de 20 anos. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos munícipes. -----

----- De seguida, passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Agradeço a vossa persistência e resiliência, aguentem-se até ao fim desta Assembleia Municipal. -----

----- Tomámos conhecimento do abaixo-assinado que fizeram. -----

----- No anterior mandato, esteve presente na Câmara Municipal uma delegação de Santanenses que reivindicaram justamente a pavimentação da Rua 5 de Outubro. Questões de prioridade foram tomadas e, na altura, aquilo que eu disse é que colocaríamos no nosso Plano de Atividades fazer o projeto dessa intervenção. -----

----- Foi decidido pelo executivo da Câmara Municipal e também da Junta de Freguesia, no sentido de fazer o arruamento dessa rua até à zona habitacional, ou seja, não levarmos até ao limite do concelho, porque a extensão é muito grande. -----

----- Há pouco, eu dizia a propósito da Estrada dos Alemães, na Branca, com uma extensão de 6 ou 7 km, que ascende a 1 milhão de euros fazer aquela estrada, o que é muito investimento. -----

----- O concelho de Coruche é muito grande e ainda tem um conjunto de infraestruturas de rede viária que são importantes concretizar. Vamos dando prioridades a certas localida-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**1.ª REUNIÃO**

des. Por exemplo, a Rua do Bairro Hilário, nos Carapuções, que era também uma ambição antiga, está adjudicada ao empreiteiro. -----

----- Em relação à Freguesia de Santana do Mato, já temos o projeto concluído para a Rua do Moinho e para a Rua Principal, na Brejoeira. É importante também fazer a reabilitação de uma outra rua, na Brejoeira, porque o betuminoso está em muito mau estado. -----

----- Não depende só da nossa vontade e de considerarmos a importância das coisas, temos de as consertar ao nível de prioridades. -----

----- É nossa intenção fazer o projeto e depois fazer a pavimentação da Rua 5 de Outubro, nos Carapuções, até onde existirem habitações. Não nos levem a mal, mas não vamos fazer essa estrada na sua totalidade, porque o dinheiro não chega para tudo e também temos de fazer intervenções noutros locais. -----

----- Para dar resposta aquilo que é o nosso problema, o pó, a lama, os buracos e a vibração ao nível dessa estrada, nós vamos fazer um esforço, no sentido de pavimentar esse troço da Rua 5 de Outubro. Não nos peçam para fazer até ao limite do concelho, porque efetivamente a dimensão financeira é muito grande. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a 1.ª reunião da presente sessão ordinária, às zero horas e quarenta e três minutos, do dia dezoito de dezembro do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

---

A Presidente da Assembleia Municipal

---